

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

### INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICIPANTE(S)

Sigla/Nome	IES Principal?	Município	UF	URL	E-mail	Telefone/Fax
UFRB/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	SIM	Cruz das Almas	BA	<a href="https://www.ufrb.edu.br/portal/">https://www.ufrb.edu.br/portal/</a>	gabi@reitoria.ufrb.edu.br	(75) 36212002

### IDENTIFICAÇÃO DO(S) DIRIGENTE(S)

Sigla IES	Cargo	Nome	E-mail Institucional
UFRB	Coordenador(a) da Proposta	MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES	MARIARIVEMALES@HOTMAIL.COM
UFRB	Pró-Reitor(a)	ANA CRISTINA VELLO LOYOLA DANTAS	acloyola@ufrb.edu.br

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

## POLOS EAD

Não há dados a serem exibidos.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

## CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

### Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é uma Autarquia, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005 por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, com sede e foro na cidade de Cruz das Almas e unidades instaladas nos municípios de Amargosa, Cachoeira, Feira de Santana, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus. Possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

A UFRB é constituída em um modelo multicampi que tem como objetivo principal explorar o potencial socioambiental de cada espaço do Recôncavo, bem como servir de polo integrador, tendo como base de sustentação os seguintes princípios:

- Cooperação com o desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico, cultural e artístico do Estado e do País e compromisso com o desenvolvimento regional;
- Criação de marcos de reconhecimento social, oriundos dos serviços especiais prestados no atendimento da população;
- Gestão participativa;
- Uso de novas tecnologias de comunicação e de informação;
- Equidade nas relações entre os campi;
- Desenvolvimento de um ambiente capaz de viabilizar a educação a distância;
- Processo de avaliação institucional permanente;
- Adoção de políticas afirmativas de inclusão social.

A gênese da UFRB se deu a partir de um longo processo de mobilização de sua comunidade, o qual recebeu apoio de vários atores tanto no Parlamento Federal como no território do Recôncavo Baiano. Ela nasce com uma concepção inovadora, multitemática e multicampi e sua criação se materializa como resultado da mobilização dos sujeitos sociais do Recôncavo Baiano.

Considerando sua história, a UFRB é uma instituição pública de ensino superior, socialmente comprometida com processos de transformação social,

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

principalmente, na região do Recôncavo da Bahia, no Estado e no País. A sua missão é a de exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, bem como estimular a valorização das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico (Plano de Desenvolvimento Institucional PDI/UFRB, 2014).

Tais marcos norteadores impõem aos docentes da UFRB, dentre outras coisas, o compromisso e a responsabilidade social de contribuir com a implantação e manutenção de cursos, assim como desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, extensão e pesquisa.

A UFRB foi estruturada, inicialmente, com cinco Centros, localizados em quatro municípios do Recôncavo Sul da Bahia, a saber:

1) Centro de Ensino de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas (CCAAB) e 2) Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), ambos em Cruz das Almas, localizada a 146km de Salvador. Esse município tem uma economia agrícola bastante desenvolvida e conta com uma população estimada de 64.197 habitantes, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,699 e índice de Gini de 0,44;

3) Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL), em Cachoeira, localizada a 100km de Salvador. Esse município foi, durante o século XIX, importante pólo portuário e comercial, e atualmente conta com uma população de 34.535 habitantes; IDHM de 0,647 e índice Gini de 0,46;

4) Centro de Formação de Professores (CFP), em Amargosa, localizada a 220km de Salvador. Esse município conta com uma população de 37.807 habitantes, IDHM de 0,625 e índice Gini de 0,45;

5) Centro de Ciências da Saúde (CCS) situa-se na cidade de Santo Antônio de Jesus, localizada a 198km de Salvador. Esse município conta com uma população de 101.548 habitantes, IDHM de 0,700 e índice Gini de 0,49.

No ano de 2013, a UFRB inaugurou dois novos Centros de Ensino em dois municípios distintos:

1) Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), em Feira de Santana, localizada a 114km de Salvador. Esse município é o segundo maior do estado e conta com uma população de 617.528 habitantes, IDHM de 0,712 e índice Gini 0,49; e

2) Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT), em Santo Amaro, localizada a 78km de Salvador. Esse município conta com uma população de 61.702 habitantes, IDHM 0,646 e índice Gini 0,44 (Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – Censo por estimativa, 2015;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

IBGE – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

Nestes 12 anos de criação e 11 anos de funcionamento, a UFRB apresenta os seguintes números: 717 servidores técnico-administrativos efetivos, sendo 579 (80,75%) com nível superior; 768 servidores docentes efetivos, dos quais 419 (54,55%) possuem doutorado, 197 (25,65%) possuem mestrado, 81 (10,55%) possuem especialização e 71 (9,25%) possuem graduação.

Em relação ao número de discentes, a UFRB tem registrado, em 2017, aproximadamente, 13.500 discentes na graduação e 1.320 na pós-graduação. Destes últimos, 825 estão vinculados aos cursos de Pós-Graduação lato sensu e 495 aos cursos stricto sensu. Neste ano, a UFRB dispõe de 292 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC/PIBITI/UFRB/FAPESB/CNPq). Dentre estas últimas, 22 estão vinculadas aos pesquisadores do CCS, no Edital 2016-2017.

A UFRB oferta os seguintes cursos de Pós-Graduação stricto sensu:

Mestrado e Doutorado em Ciências Agrárias (CCAAB);

Mestrado e Doutorado em Engenharia Agrícola (CCAAB);

Mestrado em Ciência Animal (CCAAB);

Mestrado em Microbiologia Agrícola (CCAAB);

Mestrado em Recursos Genéticos e Vegetais (CCAAB);

Mestrado em Solos e Qualidade de Ecossistemas (CCAAB);

Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária (CCAAB);

Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social, (CCAAB); Mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento (CAHL); Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (CAHL);

Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT (CETEC); e

Mestrado Profissional em Educação do Campo (CFP).

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Na área da saúde, o CCS oferta três cursos latu sensu, a saber:

- i) Residência em Nutrição Clínica com ênfase em pediatria e terapia intensiva,
- ii) Residência em Medicina de Família e Comunidade e
- iii) Especialização de Gestão em Saúde, na modalidade EAD.

Em 2013, os esforços envidados pelos docentes do curso de Nutrição do CCS resultaram na aprovação da Residência em Nutrição Clínica com ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva, a qual, atualmente, conta com 12 bolsas. Neste mesmo ano, foi autorizado e implementado o curso de graduação em Medicina com oferta de 60 vagas anuais.

Os avanços ocorridos nestes 10 anos de funcionamento do CCS/UFRB conclamam para oferta de um curso de Pós-Graduação stricto sensu em nível de Mestrado para atender as demandas internas e externas – local, microrregional, bem como macrorregional –, em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020, CAPES, 2010), que, dentre suas recomendações, destaca a premente necessidade de redução da assimetria na oferta de cursos de pós-graduação no país. Tais desigualdades na pós-graduação brasileira são evidenciadas por meio da análise da distribuição dos programas e cursos de mestrado no país, na qual a região nordeste é contemplada apenas com 14,4% e, no mesmo período, as regiões Sul e Sudeste totalizam 79,4% destes cursos de mestrado no ano de 2013 (GEOCAPES, 2016).

Desta forma a UFRB vem afirmando seu compromisso regional e seu posicionamento no que concerne à instituição de políticas e práticas educacionais, de ensino, pesquisa e extensão, comprometidas com os referenciais históricos, culturais e da tradição baiano-brasileira.

Isto evidencia também um posicionamento político, ético, epistemológico e emancipatório, na medida em que educação, igualdade étnica-racial e inclusão social são assumidas como referenciais constitutivos do pensar e agir como pautas político-pedagógicas da Universidade, sobretudo, pela possibilidade de contribuir na superação das formas conservadoras e discriminatórias, no que tange às questões raciais, e outras práticas excludentes, de gênero, de orientação sexual, de classe social dentre outras.

Assumindo esse posicionamento político de contribuir na correção das distorções ainda vigentes no Brasil, com o propósito de assegurar institucionalmente as

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

políticas afirmativas e de inclusão social, a UFRB se torna pioneira na implantação de uma Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE), cuja finalidade é promover a execução de políticas afirmativas e estudantis na universidade, garantindo à comunidade acadêmica condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades, visando à inserção cidadã, cooperativa, propositiva e solidária nos âmbitos cultural, político e econômico da sociedade e do desenvolvimento regional.

As políticas afirmativas vinculadas às ações da PROPAAE envolvem os assuntos estudantis e tratam de Políticas de Acesso, Permanência e Pós-permanência de alunos oriundos das escolas públicas, afrodescendentes e índio-descendentes no ensino superior público; assim como o desenvolvimento regional visando a criação do espaço necessário para a formulação e implantação de políticas de promoção da igualdade racial e inclusão social.

No Brasil, existe um consenso entre os diversos estudiosos acerca das doenças e agravos prevalentes na população negra, com destaque para aqueles que podem ser agrupados nas seguintes categorias:

- a.geneticamente determinados – doença falciforme, deficiência de glicose 6-fosfato desidrogenase, foliculite;
- b.adquiridos em condições desfavoráveis – desnutrição, anemia ferropriva, doenças do trabalho, DST/HIV/aids, mortes violentas, mortalidade infantil elevada, abortos sépticos, sofrimento psíquico, estresse, depressão, tuberculose, transtornos mentais (derivados do uso abusivo de álcool e outras drogas); e
- c.de evolução agravada ou tratamento dificultado – hipertensão arterial, diabetes melito, coronariopatias, insuficiência renal crônica, câncer, miomatoses.

No que se refere aos povos indígenas a deficiência do sistema de informações em saúde, que não contempla, entre outros dados, a identificação étnica e o domicílio do paciente indígena, dificulta a construção do perfil epidemiológico e cria maiores limites para a sistematização de ações voltadas para a atenção à saúde dos povos indígenas. A descontinuidade das ações e a carência de profissionais fizeram com que muitas comunidades indígenas se mobilizassem, desde os anos 70, de diversas maneiras, especialmente por intermédio de suas organizações juridicamente constituídas, para adquirir conhecimentos e controle sobre as doenças e agravos de maior impacto sobre sua saúde, dando origem a processos locais e regionais de capacitação de agentes indígenas de saúde e de valorização da medicina tradicional indígena, com a participação das diversas instituições envolvidas com a assistência à saúde indígena.

A Lei Arouca (Lei nº. 9.836), de 1999, – que incluiu o capítulo V na Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde (SUS) – Lei nº 8.080/90 – criou um subsistema de

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

atenção diferenciada à saúde - o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI-SUS) - como parte integrante do SUS. Portanto, essa lei constitui-se como o principal dispositivo legal da saúde indígena.

A partir de então, o Ministério da Saúde (MS) passou a ser responsável por estabelecer as políticas e diretrizes para promoção e recuperação da saúde do índio, enquanto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), órgão vinculado ao MS, passou a ser responsável pela coordenação e execução das ações de saúde. O atual sistema público de saúde indígena foi estabelecido há mais de uma década. Desde então, uma série de dispositivos legais moldaram e regularam o funcionamento do sistema de saúde e instituíram modelos de gestão e atenção à saúde bastante peculiares e complexos.

Mesmo sem um programa de formação e uma inserção institucional definidos, mais de

1.400 agentes indígenas de saúde vinham atuando no Brasil, até 1999. A maioria deles trabalhando voluntariamente, sem acompanhamento ou suprimento sistemático de insumos para suas atividades. Em algumas regiões da Amazônia, onde as distâncias são medidas em dias de viagens por estradas em precário estado de conservação, ou rios de navegabilidade difícil ou impossível durante o período da seca, os agentes indígenas de saúde e seus próprios conhecimentos tradicionais são o único recurso das comunidades diante de determinadas doenças. Cerca de 13% dos agentes indígenas de saúde estão inseridos no Programa de Agentes Comunitários de Saúde, a maioria no Nordeste. Já na Região Amazônica, a maioria das iniciativas foi tomada por organizações indígenas e não-governamentais (YAMAMOTO, 2004).

Na Bahia são hoje cerca de quinze povos indígenas, com população próxima aos 40 mil indivíduos, vivendo em pelo menos 33 territórios, em 27 municípios e cerca de cem comunidades locais. São eles: Aticum, Caimbé, Cantaruré, Cariri-Xocó, Paiaia, Pancararé, Pancaru, Pataxó, Pataxó Hã-Hã-Hãe, Quiriri, Tucá, Tumbalalá, Tupinambá de Olivença, Tupinambá do Jequitinhonha, Tuxá, Xucuru-Cariri (ANAI, 2017).

Estima-se que existam hoje no mundo pelo menos 5 mil povos indígenas, somando mais de 370 milhões de pessoas (IWGIA, 2015). No Brasil, até meados dos anos 70, acreditava-se que o desaparecimento dos povos indígenas seria algo inevitável. Nos anos 80, verificou-se uma tendência de reversão da curva demográfica e, desde então, a população indígena no país tem crescido de forma constante, indicando uma retomada demográfica por parte da maioria desses povos, embora povos específicos tenham diminuído demograficamente e alguns estejam até ameaçados de extinção. Na listagem de povos indígenas no Brasil elaborada pelo ISA (Instituto Socioambiental), sete deles têm populações entre 5 e 40 indivíduos.



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Dos 254 povos identificados 48 têm parte de sua população residindo em outro(s) país(es). Quando há informações demográficas a respeito, essas parcelas são contabilizadas e apresentadas separadamente, segundo a fonte da informação, e não contam na estimativa global para o Brasil. Os mais de 240 povos indígenas somam, segundo o Censo IBGE (2010), 896.917 pessoas. Destes, 324.834 vivem em cidades e 572.083 em áreas rurais, o que corresponde aproximadamente a 0,47% da população total do país.

As doenças e agravos mais prevalentes nessas populações necessitam de uma abordagem específica sob pena de se inviabilizar a promoção da equidade em saúde no País.

Para uma análise adequada das condições sociais e da saúde da população negra e indígena, é preciso ainda considerar grave e insistente a questão do racismo no Brasil, persistente mesmo após uma série de conquistas institucionais, devido ao seu elevado grau de entranhamento na cultura brasileira.

O racismo se reafirma no dia a dia pela linguagem comum, se mantém e se perpetua pela tradição e pela cultura, influencia a vida, o funcionamento das instituições e também as relações entre as pessoas; é condição histórica e traz consigo o preconceito e a discriminação, afetando a população negra e a população indígena de todas as camadas sociais, residente na área urbana ou rural e, de forma dupla, as mulheres negras e indígenas, também vitimadas pelo machismo e pelos preconceitos de gênero, o que agrava as vulnerabilidades a que está exposto este segmento.

Considerando a complexidade social em que se inserem estas populações, este curso possui natureza curricular interdisciplinar. Onde a interdisciplinaridade busca conciliar conceitos pertencentes às diversas áreas do conhecimento a fim de promover avanços como a produção de novos conhecimentos ou mesmo, novas subáreas. As Ciências Humanas, Sociais, Exatas etc. já não pretendem absolutizar um conhecimento hegemônico. Neste contexto, a Área da Saúde Coletiva, por seu caráter interdisciplinar, comporta tal proposta de mestrado e não pretende perder de vista a disciplinaridade, mas vislumbra-se, neste curso, a possibilidade de um diálogo interdisciplinar, que aproxime os saberes específicos, oriundos dos diversos campos do conhecimento, em uma fala compreensível, audível aos diversos interlocutores.

Portanto a concepção interdisciplinar deste mestrado é fundamentado numa proposta da complexidade. É a abordagem transdisciplinar dos fenômenos, e ao mesmo tempo uma mudança de paradigma, abandonando o reducionismo que tem pautado a investigação científica em todos os campos, e dando lugar à criatividade.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Por conta disso o perfil esperado do egresso do MP está, em linhas gerais, delineado no conjunto dos objetivos terminais do curso, que contemplam:

1. Produzir conhecimentos e desenvolver tecnologias em Saúde da População Negra e Indígena, enfatizando sua incorporação à prática institucional em diversos níveis;
2. Promover a incorporação do enfoque epidemiológico no processo de formulação de políticas, planejamento, programação, gestão e avaliação de sistemas e serviços de saúde;
3. Difundir conhecimentos, métodos, técnicas e instrumentos de trabalho na área de gestão, planejamento, programação, organização de serviços e avaliação em saúde da população negra e indígena;
4. Contribuir para a democratização da informação técnico-científica na área de Saúde da População Negra e Indígena, fornecendo subsídios para a mobilização social em torno da promoção da saúde e bem-estar;
5. Inserir-se, de forma crítica e criativa em processos sociais de construção da cidadania, subsidiando distintos sujeitos sociais na articulação de interesses em torno da melhoria dos níveis de saúde da população negra e indígena.

### Histórico do Curso

Os cursos de mestrado profissional foram regulamentados pela Capes em 1995, e seus fundamentos encontram-se sistematizados em um documento intitulado “Programa de Flexibilização do Modelo de Pós-Graduação stricto sensu em nível de mestrado” (CAPES, 1995).

Essa modalidade de formação pós-graduada encontra-se atualmente consolidada em várias universidades e instituições de ensino superior no Brasil, principalmente nas áreas de Administração, Engenharia, Informática, e Comunicação (VIRMOND, 2002)

Na área da Saúde Coletiva, o debate sobre a possibilidade de implantação desses cursos se inicia durante uma oficina realizada no Congresso de Saúde

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Coletiva de 1998, a partir daí, alguns programas de pós-graduação da área formularam projetos e iniciaram a execução desses cursos em parceria com instituições de saúde nos níveis nacional e estadual (ou em diversos âmbitos do sistema de saúde). No momento atual, outros projetos encontram-se em fase de instalação, implementação ou consolidação, o que estimula a reflexão acerca dos resultados alcançados e dos desafios colocados aos diversos programas para a manutenção e aperfeiçoamento dessa experiência.

Responde a uma necessidade socialmente definida de capacitação profissional de natureza diferente da propiciada pelo mestrado acadêmico e não se contrapõe, sob nenhum ponto de vista, à oferta e expansão desta modalidade de curso, nem se constitui em uma alternativa para a formação de mestres segundo padrões de exigência mais simples ou mais rigorosos do que aqueles tradicionalmente adotados pela pós-graduação.

Na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia temos 05 (cinco) mestrados profissionais em diferentes áreas:

Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas,

Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária,

Mestrado Profissional em Educação do Campo,

Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social e

Mestrado Profissional em Matemática.

Na área da Saúde este será o primeiro mestrado profissional desta universidade e o primeiro do Centro de Ciências da Saúde desta IES.

Atualmente, existem 175 Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela UFRB. Dentre estes destacamos o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça e Saúde (NEGRAS) ao qual estão vinculados parte dos docentes desta proposta de Mestrado Profissional.

O NEGRAS é um grupo ativo criado desde 2012 que desenvolve, projetos de pesquisa, extensão, grupos de estudos, cursos e diversas atividades que englobam as dimensões étnico/raciais e de gênero no campo da saúde, na UFRB. A este grupo estão vinculados estudantes da graduação e do ensino médio, servidores técnicos, como também docentes e pesquisadores de outras IES que atuam em parceria. O endereço eletrônico do grupo é: <http://www2.ufrb.edu.br/negrascgs/>. O NEGRAS possui também uma revista eletrônica, como um dos produtos do grupo: o Caderno Sisterhood, que tem como objetivo ser uma publicação que contemple temas de interesse da comunidade negra, particularmente temas pouco discutidos e polêmicos, que são abordados

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

sob a perspectiva e o olhar de pesquisadores e ativistas.

Essa proposta de mestrado profissional nasceu na área de Saúde Coletiva por identificação na área, da presença de muitos docentes com projetos de pesquisa e extensão relacionados a temática das desigualdades em saúde, pelo reconhecimento das características demográficas regionais do Recôncavo da Bahia e pelo próprio perfil da universidade, por ser esta a universidade com a comunidade acadêmica mais negra do Brasil, como consta em seu PDI (2014).

### Cooperação e Intercâmbio

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem um histórico de cooperação com outras universidades do Brasil e no exterior. Atualmente a UFRB possui convênios, em diferentes modalidades: termos de cooperação técnica; convênios de estágio; convênios tripartite; contratos firmados com diferentes instituições nacionais e regionais, bem como, convênios com instituições internacionais.

No Brasil, a maior cooperação se dá com a Universidade Federal da Bahia, seguida da USP, UNICAMP, UFMG, Universidade Estadual de Feira de Santana (UFES), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNOESTE), Universidade de Pernambuco (UPE).

No exterior há registro de cooperação dos grupos de pesquisa da UFRB com a Universitat de Barcelona, Istituto e Museo di Storia del la Scienza (Itália), a Università di Bologna, Universidade de Paris VII (França) e, também, cooperação por meio do Centre National de la Recherche Scientifique, CNRS, Bélgica (Universidade Católica de Louvain), Chile (Universidade de Concepción), Cuba (Universidade de La Havana; Universidade de Artemisia; Universidade de Camagrey “Ignacio Agramonte Loynaz”), Espanha (Universidade de Santiago de Compostela; Universidade de Múrcia), Moçambique (UniZambeze; Universidade Pedagógica de Moçambique), Angola (Instituto Superior Politécnico do Kwanza Sul), Portugal (Instituto Politécnico de Bragança; Universidade de Évora; Universidade do Minho; Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro; Universidade de Coimbra), México (Universidad Autónoma Chapingo) e alguns convênios nacionais de Cooperação Técnica: APAEB – Associação dos Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana, Associação de Apicultores do Recôncavo, Associação Ecológica Buriti, Associação Obras Sociais Irmã Dulce, Bahia Pesca, CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, Embrapa – CENARGEN, Embrapa – Mandioca e Fruticultura,

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

FAMAM – Faculdade Maria Milza, FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, FBDC - Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências, EBMSP - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Fundação Universidade de Brasília, Fundação Universidade Federal de Sergipe, GAMBA – Grupo Ambientalista da Bahia, Prefeituras Municipais de Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Itaparica, Jaguaripe, Santo Amaro, Organizações de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia – OCT e Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia – SECTI.

Os docentes do programa têm estado ativamente envolvidos em intercâmbio com outras universidades e programas de pós-graduação no Brasil e no exterior, o que implica oportunidades para o corpo discente, particularmente para a realização de parte de seus projetos de pesquisa em outras instituições.

### Município da Oferta da Proposta

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### Infraestrutura (Preenchimento Obrigatório)

#### Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

SIM

#### Salas para docentes?

48

#### Salas para alunos, equipadas com computadores?

03

#### Laboratórios para pesquisa

Apesar de ser uma universidade recém-criada, o diálogo multiprofissional e interdisciplinar dos docentes-pesquisadores integrantes do quadro efetivo permanente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) possibilitou a aprovação, junto à agência Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), de dois projetos de pesquisa da UFRB vinculados ao Centro de Ciências da Saúde, o que viabilizou a construção de duas edificações destinadas a pesquisas interdisciplinares: Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional (SANUTRI) e Unidade Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde (UMEPS).

O SANUTRI é composto por quatro laboratórios de pesquisa:

- 1)Parasitologia;
- 2)Fisiologia e Farmacologia;
- 3)Microbiologia;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

4) Análises Químicas de Alimentos, os quais estão em pleno funcionamento.

Já a UMEPS, recém-implantada, possui a seguinte estrutura destinada especificamente para o desenvolvimento de pesquisa e extensão:

I - Secretaria;

II – Auditório;

III - Laboratório de informática;

IV - Sala de reuniões;

V- Almoxarifado geral;

VI– Laboratório de Instrumentação e Avaliação Psicológica (LABIAP);

VII– Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa, Extensão e Estudos Socioculturais em Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional/Laboratório Humano de Estudos, Pesquisa e Extensão Transdisciplinares em Integralidade do Cuidado em Saúde e Nutrição, Gênero e Sexualidades (LIPESSAN e LABTRANS);

VIII- Laboratório Saúde, Organizações e Trabalho (SORT);

IX- Laboratório Núcleo de Investigação em Saúde Materno-Infantil (NISAMI);

X - Laboratório Incubadora de Empreendimentos Solidários (INCUBA);

XI - Laboratório de Ciência e Tecnologia em Saúde (LaCTS);

XII - Laboratório de Imunopatologia e Genética I (LIPAGE I);

XIII - Laboratórios de Probióticos (LAPRO);

XIV- Laboratório de Pesquisa em Enfermagem (LIPE);

XV - Laboratório Saúde, Educação e Desenvolvimento (SAED) /o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça e Saúde(NEGRAS);

XVI - Biotério de experimentação;

XVII - Sala cirúrgica;

XVIII - Sala de apoio ao biotério;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

XIX - Almoxarifado do biotério.

Destaca-se que estas unidades (SANUTRI E UMEPS) compõem o Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisa em Saúde (COMEPS) e agregam os pesquisadores inseridos em distintos grupos de pesquisa do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, em diferentes áreas do conhecimento e formação acadêmico-científica que permeiam a fronteira da área da Saúde.

O CCS dispõe também de quatro edificações destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a saber: 1) Pavilhão de aulas - com 20 salas, sendo 18 destas com cerca de 50m<sup>2</sup> e duas com 40m<sup>2</sup>, e quatro laboratórios de Psicologia com 153,08m<sup>2</sup>. Além disso, este prédio possui duas salas de informática com 58m<sup>2</sup> cada; 2) Pavilhão multidisciplinar – com três salas disponíveis para atividades de ensino com cerca de 55m<sup>2</sup> cada e cinco laboratórios de ensino com 55m<sup>2</sup> cada; 3) Prédio de laboratórios I – com quatro laboratórios de ensino com 50m<sup>2</sup> cada; 4) Prédio de laboratórios II – com cinco laboratórios de ensino, sendo três com 45m<sup>2</sup> cada; um com 55m<sup>2</sup> e um com 60m<sup>2</sup>. Os laboratórios de ensino supracitados estão devidamente estruturados com equipamentos e materiais de ensino destinados às atividades de ensino.

Ressalta se aqui que está em fase de conclusão e entrega um pavilhão de laboratórios de ensino com 30 laboratórios com aproximadamente 60m<sup>2</sup> cada.

O Pavilhão de Laboratório é constituído de 32 laboratórios totalizando 1920 m<sup>2</sup>, 6 banheiros, 2 salas administrativas, 3 almoxarifados, 2 elevadores, 1 copa, 1 portaria, totalizando 3354 m<sup>2</sup> de área construída e 5000 m<sup>2</sup> de área externa, totalizando 32 laboratórios com investimento de aproximadamente R\$ 4.000.000,00 em equipamentos.

### Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

20

### Caracterização do acervo da biblioteca

O acervo da biblioteca é informatizado, utilizando a plataforma Pergamumweb® que permite acesso remoto para os serviços de pesquisa, reserva e renovação de títulos. A biblioteca do CCS é de livre acesso ao acervo. Os discentes podem pegar até 05 livros para empréstimo. Acessando o "PERGAMUM MOBILE" por meio do telefone celular, podem utilizar os serviços de renovação e consulta do sistema de bibliotecas da UFRB. Link de acesso:



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

<http://acervo.ufrb.edu.br/pergamum/mobile>

Todo acervo é tombado pelo setor de Patrimônio da Instituição. Algumas referências indicadas no projeto do curso são materiais da internet que estão disponíveis em sites do Governo (Ministério da Educação, Biblioteca Virtual em Saúde, Ministério da Saúde etc.) ou no Portal da CAPES.

Temos recursos de tecnologia assistiva na Biblioteca do CCS: e também lupa eletrônica e scanner com voz para deficientes visuais.

A Biblioteca Central e as bibliotecas setoriais possuem 16.963 leitores cadastrados e ativos no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB). O acervo total da UFRB consta de 114.503 exemplares de livros; 15.023 exemplares de periódicos e 550 títulos de periódicos. Os exemplares dos livros disponíveis se concentram nas seguintes áreas do conhecimento definidas segundo a CAPES: 1) Ciências Exatas e da Terra (Matemática / Probabilidade e Estatística; Ciências da Computação; Astronomia / Física; Química; Geociências); 2) Ciências Biológicas (Ciências biológicas I, II e III; Biodiversidade; Engenharias); 3) Engenharias (Engenharias I, II, III e IV); 4) Ciências da Saúde (Medicina I, II e III; Nutrição; Enfermagem; Saúde Coletiva e Educação Física); 5) Ciências Agrárias (Ciências Agrárias I; Zootecnia / Recursos Pesqueiros; Medicina Veterinária; Ciências dos Alimentos); 6) Ciências Sociais Aplicadas (Ciências Sociais Aplicadas I e Serviço Social); 7) Ciências Humanas (Sociologia; História; Psicologia; Educação; Ciência Política e Relações Internacionais); Multidisciplinar (Interdisciplinar; Ensino; Materiais; Biotecnologia e Ciências Ambientais).

A biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da UFRB atualmente ocupa uma área de 194m<sup>2</sup> e, além de espaço para o acervo e administração, é dotada de sala para reuniões de grupos de discentes. O acervo desta biblioteca possui 1.447 títulos, sendo 13.668 exemplares de livros, além de teses de doutorado e 964 exemplares de periódicos diversos. Destaca-se que em qualquer computador da UFRB conectado à Internet está disponível on-line todo o acervo de periódicos do Portal da CAPES.

### Bibliografia Básica

Quantidade de títulos por disciplina: em média 03 títulos Total de exemplares: 2207 exemplares

O número de exemplares por título atende a proporção de pelo menos 01 livro para cada 05 alunos.

### Bibliografia Complementar

Quantidade de títulos por disciplina: em média 05 títulos. Total de exemplares: 1701 exemplares

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Grau de atualização do acervo: o acervo vai sendo atualizado de acordo com os Projetos dos cursos.

Periódicos

Apresenta quantitativamente e qualitativamente os periódicos especializados, indexados e correntes disponíveis, sob forma impressa e virtual:

Forma impressa: os periódicos impressos disponíveis em sua maioria são publicações de outras universidades, doados por estas.

Quantidade de títulos: 25 Quantidade de exemplares: 476

Forma virtual

A UFRB possui assinatura no Portal de Periódicos CAPES que inclui diversas bases de dados nacionais e internacionais e atende todas as áreas de conhecimento do curso. A comunidade acadêmica, após realização de cadastro, possui direito a acesso remoto e nos laboratórios de informática à este Portal. Além disso, utilizamos portais de periódicos de acesso gratuito como a Biblioteca Virtual em Saúde, Portal Saúde Baseada em Evidências e outros. Recebemos recentemente a estação BVS – Biblioteca Virtual de Saúde.

O programa contará ainda com a disponibilidade da Biblioteca Central da UFRB, Campus de Cruz das Almas, que contém um acervo de mais de 1.500 t

## Financiamentos

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)- Convênio de cooperação e troca de conhecimentos em diferentes modalidades de apoio e trocas em programas de pós-graduação ministrados entre as duas instituições mediante a utilização de recursos humanos, materiais e equipamentos para pesquisa, desenvolvimento humano e capacitação regional.

GAMBA (Grupo Ambientalista da Bahia)- convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologias.

BAHIA PESCA - convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento de recursos humanos e difusão de tecnologias.

DIEESE - convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos para implementação de cursos de pós-graduação e

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

atividades voltadas para a capacitação de recursos humanos.

SEPROMI - Termo de cooperação técnica e compromisso para o desenvolvimento de ações integradas para o desenvolvimento de políticas de promoção de igualdade racial no estado da Bahia.

FIOCRUZ - termo de cooperação que estabelece cooperação entre os partícipes com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico - científica, assistência à saúde, qualidade e meio-ambiente.

FAPEX (Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão do Estado da Bahia) - convenio de cooperação para a realização de estágios de estudantes da UFRB junto aos projetos do município.

Universidade de COIMBRA - cooperação e apoio em pesquisa internacional

Havard Medical School - cooperação e apoio em pesquisa internacional

The University of North Carolina at Chapel Hill - cooperação e apoio em pesquisa internacional

The Harriet Tubman Institute (York University) - cooperação e apoio em pesquisa internacional

Projeto: Racism and Anti-Racism in Brazil: the case of indigenous peoples : Financiamento: Arts Council England - Bolsa .60 mil libras - 2017/2019

Projeto: AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E A INTERSECÇÃO DO RACISMO SOBRE AS PRÁTICAS DE CUIDADO EM ESTADOS DO NORDESTE E SUDESTE BRASIL: CNPq

Financiamento: Apoio Financeiro : 189.386,00. 2015/2017

Projeto: COMPETIÇÃO, COEXISTÊNCIA E SAÚDE GERAL DE GRANDES FELINOS NA MATA ATLÂNTICA DE TABULEIRO. Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo, Vale. Edital Vale/FAPs 2016/2018 . Apoio Financeiro .Valor: R\$ 372.148,00

Projeto: Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Apoio Financeiro :Valor: R\$ 31.200,00

Projeto : Comunidades quilombolas e indígenas entre as bacias dos rios Turiaçu e Gurupi: construindo agendas comuns, pela qualidade de vida. Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvol. Científico e Tecnológico - MA - Apoio financeiro. Valor: R\$ 30.000,00

Projeto: Novos Problemas de Saúde: perfil nutricional e metabólico dos índios do Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, Brasil: Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Apoio Financeiro : Valor: R\$ 430.000,00

Projeto: QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS, NO MARANHÃO. Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvol. Científico e Tecnológico - MA - Apoio financeiro. Valor: R\$ 30.000,00

Projeto: COMQUISTA: Comunidades Quilombolas de Vitoria da Conquista-BA:avaliação dos condicionantes de saúde.Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Apoio financeiro.

Valor: R\$ 137.000,00

Projeto: Prevenção de câncer de colo uterino em mulheres de comunidades quilombolas no Espírito Santo. Financiador: PROEXT /MEC - Apoio financeiro. Valor: R\$300.000,00

### Informações adicionais

O curso contará com verbas orçamentárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, além de futuros apoios institucionais:  
FAPESB - Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão do Estado da Bahia  
SESAB - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

FIOCRUZ - Fundação Osvaldo Cruz

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

OPAS - Organização Pan Americana de Saúde

UNFPA - Fundo das Nações Unidas de Populações

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico etc.

Tais instituições contribuirão com apoios a projetos de infra-estrutura, financiamentos de projetos de pesquisa, apoios à realização de eventos etc. Os pesquisadores que compõem o corpo docente têm captado recursos em órgãos de financiamento à pesquisa, como FAPESB e CNPq, com frequência, o que oferece, por certo, suporte adicional à realização das atividades de pesquisa pelos alunos.

### Informações complementares

#### Observações

A proposta de mestrado Profissional em Saúde da População Negra e Indígena da UFRB, tem caráter inovador e conta com o apoio das seguintes instituições e organizações :

APIB (Associação dos Povos Indígenas do Brasil) - apoio e cooperação para realização deste curso.

APAEB (Associação de Pequenos Agricultores da Bahia) - convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento de recursos humanos e difusão de tecnologias.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA BURITI - convênio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento de recursos humanos e difusão de tecnologias.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)- Convênio de cooperação e troca de conhecimentos em diferentes modalidades de apoio e trocas em programas de pós-graduação ministrados entre as duas instituições mediante a utilização de recursos humanos, materiais e equipamentos para pesquisa, desenvolvimento humano e capacitação regional.

GAMBA (Grupo Ambientalista da Bahia)- convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologias.

BAHIA PESCA - convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento de recursos humanos e difusão de tecnologias.

DIEESE - convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos para implementação de cursos de pós-graduação e atividades voltadas para a capacitação de recursos humanos.

DEFENSORIA PUBLICA - de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos de extensão.

SEPROMI - Termo de cooperação técnica e compromisso para o desenvolvimento de ações integradas para o desenvolvimento de políticas de promoção de igualdade racial no estado da Bahia.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA - convênio para a realização de estágios

CNPQ - cooperação técnica que prevê atuação conjunta visando propiciar o atendimento a estratégia de governo de realização de projetos de pesquisa científica, tecnológica e-ou de inovação.

FIOCRUZ - termo de cooperação que estabelece cooperação entre os participantes com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico - científica, assistência à saúde, qualidade e meio-ambiente.

FAPEX (Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão do Estado da Bahia) - convenio de cooperação para a realização de estágios de estudantes da UFRB junto aos projetos do município.

MUNICÍPIOS:

SÃO FÉLIX - convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento de recursos humanos e difusão de tecnologias.

SÃO FRANCISCO DO CONDE- convenio de cooperação para a realização de estágios de estudantes da UFRB junto aos projetos do município.

SANTO AMARO - convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento de recursos humanos e difusão de tecnologias.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

MURITIBA - convenio de cooperação para a realização de estágios de estudantes da UFRB junto aos projetos do município.

GOVERNADOR MANGABEIRA - convenio de cooperação para a realização de estágios de estudantes da UFRB junto aos projetos do município.

CRUZ DAS ALMAS - convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento de recursos humanos e difusão de tecnologias.

CACHOEIRA - convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento de recursos humanos e difusão de tecnologias.

AMARGOSA - convenio de cooperação para a realização de estágios de estudantes da UFRB junto aos projetos do município.

UNIVERSIDADES NACIONAIS:

FAMAM - convenio de cooperação técnica, científica, cultural e acadêmica, com os programas de pós-graduação, visando intercâmbio e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

FACULDADE BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA - convenio de cooperação para a realização de estágios mútuos de complementação na formação de estudantes da UFRB e da Bahiana de Medicina.

USP - cooperação acadêmica entre as duas universidades na área da psicologia



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

UNIVASF - convenio para realização de estágios junto aos projetos desenvolvidos

UNEB - convenio de cooperação técnica, científica, cultural e acadêmica, com os programas de pós-graduação, visando intercâmbio e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

UFMG - convenio para realização de estágios junto aos projetos desenvolvidos

UFBA - convenio para o credenciamento de professores da UFRB no Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a universidade (EISU)

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE SERGIPE - Convênio de cooperação e troca de conhecimentos em diferentes modalidades de apoio e trocas em programas de pós-graduação ministrados entre as duas universidades mediante a utilização de recursos humanos, materiais e equipamentos para pesquisa, desenvolvimento humano e capacitação regional.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - convenio de cooperação técnica científica e cultural com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas para projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologias.

### UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS

Universidade de COIMBRA - cooperação e apoio em pesquisa internacional

Havard Medical School - cooperação e apoio em pesquisa internacional

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

The University of North Carolina at Chapel Hill - cooperação e apoio em pesquisa internacional

The Harriet Tubman Institute (York University) - cooperação e apoio em pesquisa internacional

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) poderá celebrar convênios com universidades estrangeiras para a realização de cursos de mestrado ou doutorado em regime de Co-tutela. Os acordos específicos normalmente ocorrem através das interações entre os Programas de Pós-Graduação da UFRB e o de outras instituições. Nesses convênios os alunos trabalham sob a supervisão de um orientador em cada um dos dois centros firmantes do convênio. Ao finalizar o processo de uma defesa de Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado em regime de Cotutela internacional, o aluno terá dois títulos, um para cada local, conforme acordado entre as duas universidades.

### Críticas e Sugestões

*Dados não Informados.*

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

### ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE(S)

Área(s) de Concentração	Linha(s) de Pesquisa	Projeto(s) de Pesquisa	Disciplina(s)	Docente(s) Permanente(s)	Docente(s) Colaborador(es)
1	2	27	15	10	3

#### Área(s) de Concentração

Nome	Descrição
Políticas e ações de saúde	<p>A área de concentração de Políticas e Ações de Saúde trata das decisões para definição de objetivos imediatos e futuros à saúde da população negra e indígena, além de englobar todo o conjunto de ações, em todos os níveis do governo, para o atendimento das demandas e necessidades das populações negra e indígena compreendendo a assistência, as intervenções ambientais no seu sentido amplo e as políticas externas no setor saúde. Os eixos temáticos ou arcabouço conceitual desta área de concentração tem por objetivo contribuir para a renovação conceitual e instrumental da equidade em saúde a fim de colaborar para o desenvolvimento de práticas e políticas de saúde capazes de promover o combate ao racismo, no contexto da transformação do papel do Estado e de suas políticas, levando-se em conta estratégias inovadoras. Este eixo temático foi concebido de forma a envolver conhecimentos interdisciplinares contribuindo para o domínio de várias áreas do conhecimento, o que se dará através de duas linhas de pesquisa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde;</li> <li>2. Conhecimentos tradicionais, adoecimento, cuidado, saberes e práticas de saúde e cura.</li> </ol>

#### Linha(s) de Pesquisa

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
1. Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde.	Desenvolvimento de estudos sobre discriminação institucional; Identificação das iniquidades referentes à saúde da população negra e dos povos indígenas por meio dos dados epidemiológicos, abordando o racismo institucional em todas as suas dimensões (interpessoal e pragmática); Realização de estudos epidemiológicos sobre o processo saúde, doença e os perfis de mortalidade de grupos sociais e seus determinantes socioeconômicos; Morbimortalidade sob o enfoque de gênero, raça/etnia, classe social com vistas a elaboração de propostas para subsidiar políticas; Morbimortalidade por causas externas; Morbimortalidade materna; Morbimortalidade infantil e de jovens com recorte étnico, racial e de gênero; Epidemiologia molecular aplicada à realidade de saúde das populações negras e	Políticas e ações de saúde

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
	<p>indígenas. O contexto do Recôncavo da Bahia. Epidemiologia molecular da hipertensão e diabetes. Epidemiologia molecular do câncer. Epidemiologia molecular das arboviroses. Epidemiologia molecular das diarreias virais. Epidemiologia molecular da tuberculose. Epidemiologia molecular das doenças parasitárias (Chagas e Leishmaniose). Epidemiologia molecular da Hepatite B em populações indígenas.</p> <p>Desenvolvimento de pesquisas que envolvam a Gestão de Políticas Públicas em Gênero, Raça e Etnia; Planejamento, monitoramento e avaliação das políticas de promoção da igualdade e políticas públicas de gênero, raça e etnia; Identificação da participação da população negra e indígena nas instâncias de controle social; Avaliação da implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e da Política Nacional de Atenção a Saúde dos Povos Indígenas, dos processos de trabalho, dos programas e ações de combate à discriminação e do financiamento das ações em saúde; Desenvolvimento de estudos que discutam o racismo como determinante social de saúde; Avaliação da cobertura e qualidade do registro do quesito raça/cor nos sistemas de informação em saúde; Interseccionalidades de Gênero, Raça e Etnia, Classe e Sexualidades em Saúde; Racismo no Brasil e seus impactos nas relações sociais e implicações sobre condições de vida, processo de saúde- adoecimento, cuidado e morte da população negra e da população indígena. Doenças e agravos mais prevalentes e incidentes nas populações negras e indígenas. Saúde dos trabalhadores negros e indígenas. Inovação e estratégias de cuidado, tratamento e cura de doenças e agravos prevalentes e incidentes nas populações negra e indígena. Avaliação e análise das políticas de Segurança Alimentar e Nutricional para a população negra e para os povos indígenas.</p> <p>Pesquisadore(a)s:  Djanilson Barbosa dos Santos  Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0519035993549253">http://lattes.cnpq.br/0519035993549253</a>  Fernando Vicentini  Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4607221559630561">http://lattes.cnpq.br/4607221559630561</a>  Edna Maria Araújo</p>	

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
	Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5357531216031538">http://lattes.cnpq.br/5357531216031538</a> Simone Seixas da Cruz Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/3699965077755163">http://lattes.cnpq.br/3699965077755163</a> Rosa Cândida Cordeiro Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2902915825706262">http://lattes.cnpq.br/2902915825706262</a> Maria da Conceição Costa Rivemales Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5493326633335632">http://lattes.cnpq.br/5493326633335632</a> Istvan Van Deusren Vargas Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4612474672481875">http://lattes.cnpq.br/4612474672481875</a> Jeane Saskya Tavares Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/7977356361994024">http://lattes.cnpq.br/7977356361994024</a> Amália Nascimento do Sacramento Santos Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2667585687425344">http://lattes.cnpq.br/2667585687425344</a> Raquel Souza Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4245305501056495">http://lattes.cnpq.br/4245305501056495</a>	

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
<p>2. Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.</p>	<p>Esta linha preocupa-se com o fomento de estudos sobre o cuidado em saúde e as práticas populares de saúde, buscando a identificação e análise dos conhecimentos tradicionais (inovações e criações baseadas na tradição; propriedade dos conhecimentos tradicionais). Visa identificar e avaliar estratégias de promoção da saúde e qualidade de vida para a população negra, indígena e quilombola em espaços promotores de saúde, levando em consideração as práticas culturais, tradicionais e religiosas afro-brasileiras. Estudos sobre o mapeamento de povos e comunidades tradicionais, em especial os indígenas, remanescentes quilombolas e comunidades de terreiro e de suas ações de saúde. Abordagens descoloniais dos conhecimentos sobre saúde, bem viver, qualidade de vida. Abordagens corporais da saúde (dança, capoeira, músicas, performances). Abordagens sobre práticas terapêuticas, adoecimento e morte de matriz africana e indígena, conhecimentos, saberes, práticas e história da saúde na África e na Diáspora. Conhecimentos, saberes e práticas de saúde afro-indígenas. Análise dos itinerários terapêuticos e das redes de atenção à saúde da população negra e indígena. Medicinas tradicionais, práticas integrativas e complementares da cultura afro-brasileira e indígena. Impactos do racismo na saúde mental de negros e negras e dos povos indígenas. Práticas terapêuticas e alimentares das comunidades tradicionais negra e indígena. Conhecimentos populares em saúde (parteiras, benzedeadas, erveiras, rezadeiras etc.) e suas práticas de cuidado. Saúde mental da população negra e indígena. Segurança Alimentar e Nutricional das comunidades tradicionais de matriz africana, comunidades rurais, ribeirinhos, pescadores e marisqueiras, quilombolas, das florestas, dos povos indígenas e das comunidades negras em geral.</p> <p>Pesquisadores:            1. Raquel Souza            Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4245305501056495">http://lattes.cnpq.br/4245305501056495</a>            2. Amália Nascimento do Sacramento Santos            Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2667585687425344">http://lattes.cnpq.br/2667585687425344</a>            3. Jeane Saska Tavares            Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/7977356361994024">http://lattes.cnpq.br/7977356361994024</a>            4. Denize de Almeida Ribeiro</p>	<p>Políticas e ações de saúde</p>

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
	Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/7659935048123710">http://lattes.cnpq.br/7659935048123710</a> 5.Felipe Milanez Pereira Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/7864564954901404">http://lattes.cnpq.br/7864564954901404</a>	

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

### CURSO DE Mestrado Profissional

Nome	Grau Acadêmico	Situação	Histórico do Curso na CAPES*
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA	Mestrado Profissional	Projeto	Nova Proposta de Curso



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

## CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL - MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Créditos Disciplinas	Créditos Tese/Disseração	Créditos Outros	Vagas por Seleção	Equivalência hora/aula
24	0	0	10	17

### Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

Esta proposta de Mestrado tem por missão contribuir para a formação de profissionais aptos a desenvolverem intervenções capazes de combater o racismo, as desigualdades étnico-raciais e o racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde, com vistas à promoção da equidade em saúde.

Para tanto os OBJETIVOS deste curso são:

- I. Contribuir para garantir e ampliar o acesso da população negra e indígena residente em áreas urbanas e rurais, em particular nas regiões periféricas dos grandes centros, às ações e aos serviços de saúde;
- II. Criar condições para incluir o tema Combate às Discriminações de Gênero e Orientação Sexual, com destaque para as interseções com a saúde da população negra e a saúde dos povos indígenas, nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde e no exercício do controle social;
- III. Aprimorar a qualidade dos sistemas de informação em saúde, por meio da valorização da inclusão do quesito raça/cor/etnia em todos os instrumentos de coleta de dados adotados pelos serviços públicos, os conveniados ou contratados pelo SUS;
- IV. Contribuir para melhorar a qualidade dos sistemas de informação do SUS no que tange à coleta, processamento e análise dos dados desagregados por raça, cor e etnia;
- V. Levar os mestrados profissionais de saúde a identificar as necessidades de saúde da população negra e indígena do campo e da floresta e das áreas urbanas e utilizá-las como critério de planejamento e definição de prioridades;
- VI. Capacitar os profissionais de saúde para monitorar e avaliar os indicadores e as metas pactuadas para a promoção da saúde da população negra e/ou

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

indígena visando reduzir as iniquidades macrorregionais, regionais, estaduais e municipais;

VII.Colaborar para incluir as demandas específicas da população negra e indígena nos processos de regulação do sistema de saúde;

VIII.Colaborar para construção de instrumentos e indicadores que possam ajudar a monitorar e avaliar as mudanças na cultura institucional, visando à garantia dos princípios antirracistas e não discriminatórios;

IX.Fomentar a realização de estudos e pesquisas sobre racismo e saúde da população negra e saúde dos povos indígenas.

Portanto, objetiva qualificar quadros técnicos responsáveis pela gestão de políticas públicas de saúde em órgãos governamentais e não governamentais visando a otimização das práticas de gestão e de combate ao racismo institucional no SUS.

### Descrição sintética do esquema de oferta de curso

Podem candidatar-se a ingressar no curso de Mestrado Profissional em Saúde da População Negra e Indígena, portadores de diploma de nível superior legalmente reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), profissionais do Sistema Único de Saúde, profissionais que atuam em unidades de saúde em comunidades tradicionais e indígenas e profissionais liberais com histórico no tema.

Das Vagas

1º O número de vagas para o curso de Mestrado será definido pelo Colegiado do curso, com base nos quesitos de qualidade e na disponibilidade de orientadores, para homologação na CPPG e para e devido registro na PPGCI, sendo que, para a primeira seleção, serão reservadas 10 (dez) vagas.

2º Qualquer alteração no número de vagas, indicada pela Coordenação e definida pelo Colegiado do Programa, deverá ser aprovada pela CPPG e registrada na PPGCI.

3º O curso poderá oferecer vagas para alunos especiais, em número estipulado pelos professores das disciplinas ofertadas no semestre vigente, que serão selecionados por meio de edital definido pelo colegiado, com direito à creditação curricular.

4º Será estabelecida uma reserva de 10% das vagas para os servidores técnico- administrativos da UFRB, conforme determinação da Resolução CONSUNI 002/2009.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

5º O curso de Mestrado terá ofertas de vagas 1 (uma) vez ao ano.

Da Seleção de candidatos ao Mestrado

1º. O processo seletivo para ingresso no Curso de Pós-Graduação em Saúde da população negra e indígena será divulgado anualmente em Edital específico, sendo composto pelas etapas de avaliação abaixo descritas e conduzidas por uma Comissão Examinadora, integrada por 03 (três) professores permanentes designados pelo Colegiado:

I – Exame do currículo lattes do candidato;

II – Entrevista;

III- Projeto de TCC ou intervenção em conformidade com uma das linhas de pesquisa;

IV- Carta de intenção do candidato enfatizando os seguintes pontos: a) identificação do candidato: nome, formação; b) resumo da trajetória profissional, com ênfase nas experiências em saúde da população negra ou indígena, assistência e ensino; c) possíveis contribuições do curso em sua formação profissional e suas expectativas; d) motivos de ordem profissional e intelectual que o levaram a candidatar-se a este programa.

V - Termo de compromisso do candidato assinado pelo dirigente da instituição, indicando o profissional para se inscrever no processo de seleção e assegurando sua liberação para participar das atividades do Curso;

VI - Exame de proficiência em língua estrangeira. A prova de proficiência em um língua estrangeira pode ser substituída por uma declaração de proficiência em um língua estrangeira emitida ou reconhecida pelas instâncias competentes da UFRB, seguindo as determinações do edital, documento assinado e com firma reconhecida que poderá ser entregue a Coordenação do Curso até o último dia letivo do Segundo Semestre do Curso.

2º - Todo estudante admitido terá que satisfazer a exigência de proficiência em língua estrangeira, inglês, mediante tradução e interpretação de texto:

a) o prazo para cumprimento desse requisito não poderá exceder o último dia letivo do Segundo Semestre do Curso.

b) vencido este prazo, o estudante que não tiver cumprido tal exigência ficará automaticamente desligado do curso.

c) os exames de proficiência serão aplicados em datas estabelecidas pela coordenação do curso, no período regular de matrícula.

A admissão ocorrerá anualmente, mediante aprovação no processo seletivo tornado público por meio do Edital de Seleção, elaborado e publicado pelo

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

colegiado do curso, e posterior matrícula, a qual será realizada de acordo com o Regimento Geral da UFRB e Calendário Acadêmico em vigor.

Para obtenção do título de mestre, o pós-graduando deverá cumprir 408h/aula em disciplinas (24 créditos). Deve realizar também as atividades individuais obrigatórias: Exame de Qualificação, Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Profissional e Língua Estrangeira (Inglês).

### Área(s) de Concentração do Curso

Políticas e ações de saúde

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

### Disciplina(s) do Curso

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Seminários de Pesquisa, Projeto de Mestrado	Mestrado Profissional	SIM	17	1	Políticas e ações de saúde	AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS, MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES
<b>Ementa</b>				<b>Bibliografia</b>		
Explora questões relativas aos fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa quantitativa e qualitativa e seus usos nas pesquisas e na produção do conhecimento. Abordagem dos aspectos das diversas concepções que dão suporte à pesquisa, a partir de uma perspectiva multidisciplinar. Socialização das produções coletivas do grupo e de pesquisadores convidados. Apresentação de seminários feitos pelos alunos sobre Revisão da literatura e sobre o tema da dissertação. Trata-se de uma disciplina onde o aluno terá oportunidade de expor suas ideias, discutir sua linha de trabalho e ter propostas e sugestões sobre seus trabalhos de campo e o processo de construção dos mesmos.				BECKER, H. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1997. CARDOSO, R. (org.). A Aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, p. 127-40. GEERTZ, C. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. QUEIROZ, M. I. P. Relatos orais: do "indizível" ao "dizível". In: VON SIMSON, O. M. (org.). Experimentos com histórias de vida (Itália-Brasil). São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, Enciclopédia Aberta de Ciências Sociais, v.5, 1988. p. 68-80.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Política, planejamento e gestão em saúde da população negra e indígena	Mestrado Profissional	SIM	34	2	Políticas e ações de saúde	MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES, ROSA CANDIDA CORDEIRO
<b>Ementa</b>				<b>Bibliografia</b>		
Identificação da participação da população negra e indígena nas instâncias de controle social. Avaliar a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e da Política Nacional de Atenção a Saúde dos Povos Indígenas, dos processos de trabalho, dos programas e ações de combate à discriminação e do financiamento das ações em saúde da população negra e indígena. Desenvolvimento de estudos que discutam o racismo como determinante social de saúde; Avaliação da cobertura e qualidade do registro do quesito raça/cor nos sistemas de informação em saúde.				AZEVEDO, Marta Maria. Demografia dos povos indígenas do Alto Rio Negro. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 11, n. 2, p. 235-244, 2014. BRASIL. Decreto nº 564, de 8 de junho de 1992. Aprova o Estatuto da FUNAI e dá outras providências. Disponível em Acesso em 13/09/2011. _____. Fundação Nacional de Saúde. Portaria n. 2.656/GM/MS, de 17 de outubro de 2007. Dispõe sobre as responsabilidades na prestação da atenção à saúde dos povos indígenas, no Ministério da Saúde e regulamentação dos Incentivos de Atenção Básica e Especializada aos Povos Indígenas. _____. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Brasília, DF, 2010. _____. Lei nº 5.371/67. Autoriza a instituição da "Fundação Nacional do Índio" e dá outras providências. Disponível em Acesso em 13/09/2011. _____. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.632, de 15 de dezembro de 2004. Aprova o Regimento Interno do Comitê Técnico de Saúde da População Negra, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. _____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
				<p>Orçamento. Sistema de planejamento do SUS: uma construção coletiva. Instrumentos Básicos. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série Cadernos de Planejamento; v. 2).                      _____. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização. Brasília: MS, 2009. 318p.                      _____. Ministério da Saúde. Vigilância em saúde indígena: dados e indicadores selecionados. 2010. Brasília: FUNASA, 2010a. 96p.:                      _____. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília, DF: Seppir, 2007. _____. Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009. Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília, DF, 2009.                      GARNELO, Luiza; PONTES, Ana Lucia. Saúde indígena: uma introdução ao tema. In: Saúde indígena: uma introdução ao tema. 2012. p. 296-296.                      TEIXEIRA, Carmen. Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências. 2010.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Metodologia, epistemologia e pensamento decolonial em saúde	Mestrado Profissional	SIM	34	2	Políticas e ações de saúde	ROSA CANDIDA CORDEIRO, FELIPE MILANEZ PEREIRA
Ementa				Bibliografia		
<p>Explora as possibilidades de metodologias insurgentes e descoloniais para produção do conhecimento em pesquisa. Descolonialidade do Poder; Descolonialidade do Saber. Descolonialidade do Pensar. Discute o epistemicídio acadêmico e abordagens descoloniais. Feminismo Negro.</p>				<p>SANTOS, Boaventura de Sousa; MENEZES, Maria Paula (Orgs.) Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.                      BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSFUGUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. Soc. estado., Brasília, v. 31, n. 1, p. 15-24, 2016.                      FALS BORDA, Orlando. MORA-OSEJO, Luis Eduardo. La superación del eurocentrismo: Enriquecimiento del saber sistémico y endógeno sobre nuestro contexto tropical. Aquelarre – Revista del Centro Cultural Universitario, Ibagué, vol. 6, n. 11, p. 115-124, 2007.                      SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.                      STRECK, Danilo. Territórios de resistência e criatividade: reflexões sobre os lugares da educação popular. In: STRECK, Danilo; ESTEBAN, Maria Teresa (Orgs.). Educação Popular: Lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.                      WALSH, Catherine. Pedagogías decoloniales caminando y preguntando. Notas a Paulo FREIRE desde Abya Yala. Revista Entramados – Educación y Sociedad, Mar del Plata, n. 1, año 1, p. 17-31, 2014.                      _____. Lo pedagógico y lo decolonial: Entretejiendo caminos. In: WALSH, Catherine (Ed.). Pedagogías decoloniales: Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013.                      COLAÇO, Thais Luzia; DAMÁZIO, Eloise da Silveira Petter (Orgs.) Novas perspectivas para a antropologia jurídica na América Latina: o direito e o pensamento decolonial - Volume IV. 2016</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Epidemiologia, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde	Mestrado Profissional	SIM	34	2	Políticas e ações de saúde	DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS, SIMONE SEIXAS DA CRUZ, EDNA MARIA DE ARAUJO
<b>Ementa</b>				<b>Bibliografia</b>		
<p>Realização de estudos epidemiológicos sobre o processo saúde, doença e os perfis de mortalidade de grupos sociais e seus determinantes socioeconômicos; Morbimortalidade sob o enfoque de gênero, raça/etnia, classe social com vistas a elaboração de propostas para subsidiar políticas; Morbimortalidade por causas externas; Morbimortalidade materna; Morbimortalidade infantil e de jovens com recorte racial e de gênero.</p>				<p>ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L.; ROUQUAYROL, M. Z. A. A epidemiologia como ciência. In.: Almeida Filho N, Barreto ML, organizadores. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 3-4, 2011.</p> <p>AZEVEDO, M. Situação demográfica dos povos indígenas no Brasil. Consórcio IDSSSL-Cebrap Diagnóstico Situacional do Subsistema de Saúde Indígena, Brasília: Consórcio IDS-SSL-Cebrap, 2009.</p> <p>BASTA, P. C.; ORELLANA, J. D. Y.; ARANTES, R. Perfil epidemiológico dos povos indígenas no Brasil: notas sobre agravos selecionados. Garnelo L, Pontes AL. Saúde Indígena: uma introdução ao tema. Brasília: Ministério da Educação/Unesco, p. 60-106, 2012.</p> <p>BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os indígenas no censo demográfico 2010: primeiras considerações com base no quesito cor ou raça. Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, 2012a.</p> <p>desagregação por povos indígenas; Nova York, jan/2004. Disponível em: <a href="http://www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/workshop_data_background">www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/workshop_data_background</a>. Acesso em 05/02/2013.</p> <p>GOMES, E. C.S. Conceitos e ferramentas da epidemiologia. 2016.</p> <p>PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>ROTHMAN, K. et al. Epidemiologia moderna. 3 ed. São Paulo: Art Med. 2011. 888p.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (Orgs.). Epidemiologia &amp; saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Conhecimentos tradicionais, saberes e práticas de saúde, adoecimento, cuidado e práticas de cura	Mestrado Profissional	SIM	51	3	Políticas e ações de saúde	DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO, ISTVAN VAN DEURSEN VARGA
<b>Ementa</b>				<b>Bibliografia</b>		
<p>Identificação e análise dos conhecimentos tradicionais (inovações e criações baseadas na tradição; propriedade dos conhecimentos tradicionais). Identificação e avaliação de estratégias de promoção da saúde e qualidade de vida para a população negra, indígena e quilombola em espaços promotores de saúde, levando em consideração as práticas culturais, tradicionais e religiosas afro-brasileiras e indígena; Mapeamento de povos e comunidades tradicionais, em especial os remanescentes quilombolas, os povos indígenas e comunidades de terreiro. Avaliação da cobertura e qualidade do registro do quesito etnia/raça/cor nos sistemas de</p>				<p>ATTUCH, Iara Monteiro. Os rumos da intermedialidade: o saber de dona Flor e o saber de profissionais da saúde no Cerrado. In.: LITTLE, Paul E (Org.). Os conhecimentos tradicionais para o século XXI: etnografias da interculturalidade. São Paulo: Annablume, 2010.</p> <p>BARROS, José D'Assunção. A construção social da cor: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 252 p</p> <p>BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.</p> <p>BRASIL, Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO.</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
<p>informação em saúde; Situações de risco, agravos e incapacidades: doenças crônicas não transmissíveis; doenças transmissíveis; racismo e saúde mental; e doenças negligenciadas relacionadas à saúde da população negra e indígena. Interseccionalidades de Gênero, Raça, Etnia, Classe e Sexualidades em Saúde. Racismo no Brasil e seus impactos nas relações sociais e implicações sobre condições de vida, processo de saúde- adoecimento, cuidado e morte da população negra e indígena.</p>				<p>Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. 2002. BRASIL. Lei 11.645/2008. Altera a Lei 10.639/2003 e obriga o ensino da Cultura Afrobrasileira e da História da África e o ensino das Culturas Indígenas no ensino básico. GOFFMAN, Erving. Estigma. Petrópolis: Vozes.1988. MORIN, Edgar. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. In: NASCIMENTO, Flávia. Jornadas temáticas idealizadas e dirigidas por Edgar Morin; tradução e notas. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. PIMENTA, Tânia Salgado; GOMES, Flávio (Org.). Escravidão, doenças e práticas de cura no Brasil. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016. SANTOS, Boaventura de Sousa, NUNES, João Arriscado. Introdução para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade. In SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. 2ª ed. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 2010. VELHO, Otávio. Diversidade cultural e a CT &amp; I com desenvolvimento social. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de (Org.) et. al. Conhecimentos tradicionais e territórios na Pan-Amazônia. Manaus: Projeto nova cartografia social, UEA edições, 2012.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Saúde Mental da População Negra e Indígena	Mestrado Profissional	NÃO	34	2		AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS, JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES
Ementa				Bibliografia		
<p>Psiquiatria, Psicologia e relações étnico-raciais. Representações do negro e do indígena no campo da saúde mental. Racismo na infância, formação da identidade e vínculos afetivos. Repercussões do racismo na adolescência e início da vida adulta. Desafios desenvolvimentais na adulta e envelhecimento. Adoecimento crônico, sofrimento psíquico e racismo. Tornar-se negro e branquitude. Intervenções clínicas e sociais para proteção, recuperação e promoção de saúde mental.</p>				<p>APA. American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - DSM-5. 5th.ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013. BECK, A.R.; ALFORD, B. A. Depressão causas e Tratamento. Porto Alegre: ARTMED, 2011. BOTEGA, NJ. Crise Suicida: avaliação e manejo. Porto Alegre: Artmed, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Temático Saúde da População Negra / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Articulação Interfederativa.- Brasília : Ministério da Saúde, 2016.82 p. : il. (Painel de Indicadores do SUS; v. 7, n. 10). CASTELLANOS, Marcelo E. P., TRAD, Leny Alves Bomfim; JORGE, Maria Saete Bessa; LEITÃO, Ilse Maria Tigre de Arruda. Cronicidade[e-book]: experiência de adoecimento e cuidado sob a ótica das ciências sociais (Org.). Fortaleza: EdUECE, 2015. CLARK, David A.; BECK, AARON T. Terapia Cognitiva para os transtornos de Ansiedade. Porto Alegre: ARTMED, 2012. FARO, André; PEREIRA, Marcos Emanuel. Raça, racismo e saúde: a desigualdade social da distribuição do estresse. Estud. psicol. (Natal), Natal, v. 16, n. 3, p. 271-278, Dec. 2011. KON, Noemi M; ABUD, Cristiane C.; SILVA, Maria L. O racismo e o negro no Brasil. Questões</p>		



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
				<p>para a Psicanálise. São Paulo: Perspectiva, 2017.            LEVCOVITZ, S. Kandire: O Paraíso Terreal. O Suicídio entre os Índios Guaranis do Brasil. Ed Espaço e Tempo/ Te Corá. Rio de Janeiro, 1998.            MARTINS, Edna; SANTOS, Alessandro de Oliveira dos; COLOSSO, Marina. Relações étnico-raciais e psicologia: publicações em periódicos da SciELO e Lilacs. Psicol. teor. prat., São Paulo, v. 15, n. 3, p. 118-133, dez. 2013.            SACCO, Airi M.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; KOLLER, Sílvia H. Revisão sistemática de estudos da psicologia brasileira sobre preconceito racial. Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 24, n. 1, p. 233-250, mar.2016.            SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. Psicol. Soc., Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-94, Apr. 2014.            SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro. Rio de Janeiro: Graal, 1983.            ZAMORA, Maria Helena Rodrigues Navas. Desigualdade racial, racismo e seus efeitos. Fractal, Rev. Psicol., Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 563-578, Dec. 2012.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Movimentos Sociais e Saúde	Mestrado Profissional	NÃO	34	2		FELIPE MILANEZ PEREIRA
Ementa				Bibliografia		
<p>Estudo dos Movimentos Sociais brasileiros e da sua atuação frente às políticas de saúde no país. O que são Movimentos Sociais? Principais Movimentos Sociais no Mundo. Análise do processo histórico de formação e luta dos Movimentos Sociais. O papel dos Movimentos Sociais frente às políticas públicas. Movimentos de: Reforma Sanitária Brasileira, de Mulheres, de Negros, Indígenas, Quilombolas, Estudantil, Sem Terra, Sem Teto, LGBT, Ambientalista, Movimentos Religiosos, Antimanicomial, Movimentos de Combate a Fome, a AIDS etc. Atuação dos Movimentos Sociais no Recôncavo da Bahia.</p>				<p>ALONSO, Angela. COSTA, Valeriano. MACIEL, Débora. Identidade e estratégia na formação do movimento ambientalista brasileiro. 2002. CERQUIER-MANZANI, Maria Lourdes. "Cidadania, uma categoria estratégica para uma sociedade melhor". In: O que é cidadania. São Paulo: Editora Brasiliense, 2010.            GRANGEIRO A, Laurindo da Silva L, Teixeira P R. Resposta à AIDS no Brasil: contribuições dos movimentos sociais e da reforma sanitária. Rev Panam Salud Publica. 2009.            RODRIGUES Alfredo Sotero Alves. Comunidades de terreiro e movimentos sócio- políticos no Brasil. CONLAB, 2011.            MELO, Denize Mesquita. DIAS. Eurípedes da Cunha. Movimentos Sociais no Início do Século XXI. Antigos e Novos Atores Sociais. Editora Vozes, 2011.            MONTANO, C., DURIGUETO, M.L. Os movimentos sociais: sujeitos, projetos e espaços de lutas sociais. In: Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2011. [partell cap.1 p.227-247]</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Medicinas tradicionais, práticas integrativas e complementares	Mestrado Profissional	NÃO	34	2		DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO, DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
<p>Enfoca as diferentes práticas médicas em distintas culturas: a medicina tradicional Africana, Indígena, Chinesa, Ayurvédica. Trata também das práticas integrativas e complementares e das políticas implementadas na construção deste campo dentro do Sistema Único de Saúde brasileiro. Medicina tradicional afro-indígena praticada no Brasil, na Bahia e no Recôncavo. Aborda reflexões em torno das diferentes práticas de saúde e seus modelos culturais. Analisa a inserção destas práticas no sistema de saúde brasileiro e no Recôncavo. Reflete sobre a Medicina Tradicional de matriz africana e indígena praticada nos Terreiros de Candomblé, nos Quilombos e nas práticas populares de saúde exercida pelas parteiras, erveiras e benzedeiras.</p>				<p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Resolução CIPLAN n. 08, de 08 de março de 1988. Implanta a prática da fitoterapia nos serviços de saúde. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, mar. 1988.</p> <p>_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. A Homeopatia que queremos implantar no SUS. Fórum Nacional de Homeopatia, 1. Relatório. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 52p. (Série D, Reuniões e Conferências).</p> <p>PAUL, P. Saúde e transdisciplinaridade. São Paulo: Edusp, 2013</p> <p>S. THIAGO, S. C.; TESSER, C. D. Terapias complementares na percepção de médicos e enfermeiros da estratégia saúde da família sobre terapias complementares. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 249-57, 2011.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Interseccionalidades: Gênero, Raça/Etnia, Classe e Sexualidades em Saúde	Mestrado Profissional	NÃO	34	2		RAQUEL SOUZAS
Ementa				Bibliografia		
<p>Aborda a saúde sexual e reprodutiva humana, privilegiando a análise interseccional a partir das categorias de gênero, etnia, raça e classe social. Reconceituação do direito sexual e da saúde reprodutiva a partir da perspectiva feminista. Sexualidades. O papel do gênero na construção histórica do conhecimento sobre o corpo. Desigualdades de gênero, raça/etnia e classe na prestação do cuidado em saúde. Feminismo Negro e seus desdobramentos.</p>				<p>ARTICULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DE MULHERES NEGRAS BRASILEIRAS/AMNB. Construindo a equidade: estratégia para implementação de políticas públicas para a superação das desigualdades de gênero e raça para as mulheres negras. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <a href="http://www.amnb.org.br">http://www.amnb.org.br</a>. Acesso em: set. 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília, 2010.</p> <p>BAIRROS, Luíza. Nossos Feminismos Revisitados. In: Dossiê Mulheres Negras – Matilde Ribeiro (org.). Revista Estudos Feministas, Florianópolis/SC, CFH/CCE/UFSC, v.3 n. 3, 1995.</p> <p>BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>CARNEIRO, Sueli. Gênero e raça. Estudos de gênero face aos dilemas da sociedade brasileira. São Paulo: 2001.</p> <p>DAVIS, Angela. Reflections on the black woman's role in the community of slaves. In: SHEFTALL, Beverly Guy. Words of Fire: An anthology of African-American Feminist Thought . New York: The New Press, 1995. p. 200-218</p> <p>GUIMARAES, Antônio S. A. Classes, Raças e Democracia. São Paulo, Primeira, Editora 34, 2002.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. Um Corpo Estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte, Primeira Edição, Autêntica, 2004.</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
				WERNECK, Jurema. Nossos passos vêm de longe! Movimentos de mulheres negras e estratégias políticas contra o sexismo e o racismo. Revista da ABPN, vol. 1, n. 1, mar-jun 2010. FOUCAULT, M. História da Sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 2: O uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1984.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
História da Saúde na África e na Diáspora	Mestrado Profissional	NÃO	34	2		DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO
Ementa				Bibliografia		
Estudo de aspectos das histórias das sociedades africanas e das comunidades de matriz africana no Brasil, de suas práticas de saúde, problemas mais prevalentes e práticas de cura. Serão discutidos estudos de casos, teorias, conceitos e a influência da Medicina Tradicional Africana no Brasil.				MIRANDA, Carlos Alberto Cunha. A prática médica nos primeiros tempos da colônia. 2. Ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011, pp 243-306. MIRANDA, Carlos Alberto Cunha. Políticas de Saúde e Instituições médicas. In: MIRANDA, Carlos Alberto Cunha. 2. Ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011, pp 323-347. RIBEIRO, Denize Almeida. UBUNTU: direitos humanos e saúde da população negra. In: LOPES, Fernanda, WERNECK, Jurema, et. al. Saúde da População Negra. Rio de Janeiro, 2012, pp 121-141. RODRIGUES, Jaime. Saúde e artes de curar. In: RODRIGUES, Jaime. De Costa a Costa. Escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro (1780-1860). São Paulo: Companhia das Letras, 2005, pp 252-297. SANTANA, Jacimara Souza. "Médico de preto é Nyamusoro" saberes e modos de cura ocidental e africano ao sul de Moçambique no tempo colonial (C.1927-1970). Doutorado, História, 2014, p 195-251. SANTANA, Jacimara, SANTOS, Andreilza Oliveira. Sangradores Africanos na Bahia do Século XIX (1825- 1828). Revista Sankofa. Ano II, n. 06, 2010. pp 45-61.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Estado, Sociedade e Políticas Públicas	Mestrado Profissional	NÃO	34	2		ROSA CANDIDA CORDEIRO
Ementa				Bibliografia		
Gênese dos sistemas políticos: da civita à sociedade civil e ao Estado. Transformação dos Sistemas políticos em Estado. Evolução do Estado e suas funções. Teorias do Estado. Conceito de Estado e de Política Pública. Welfare State e a Crise do Estado contemporâneo. Planejamento e intervenção estatal. A construção do Estado interventor no Brasil. Estado e planejamento no Brasil. Estado e globalização. Instituições políticas e atores sociais. Estudo das diversas políticas de promoção da equidade em saúde implantadas no Brasil contemporaneamente. Política de Saúde da População Negra; Política de Saúde Indígena;				AVELAR, L.; CINTRA, A. O. Sistema Político Brasileiro: Uma introdução. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, SãoPaulo, Editora UNESP, 2007. HABERMAS, J. A crise do Estado de Bem-Estar Social e o esgotamento das energias utópicas. In: Novos Estudos Cebrap, São Paulo, CEBRAP, n.18, 1987. HOBBS, T. Leviatã, São Paulo: Abril Cultural, 1974 (Coleção os Pensadores) MAQUIAVEL, N. O príncipe, escritos políticos. São Paulo: Pensadores/Victor Civita, 2010. SANTOS, B.S. (Org.) A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2002.		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
Política de Saúde do Homem; Política de Saúde LGBT; Política de Saúde dos Povos do Campo e da Floresta; Política de Saúde do Sistema Penitenciário; Política de Sustentabilidade de Povos e Comunidades Tradicionais entre outras... Estudo do processo de construção das políticas de saúde e o papel dos movimentos sociais.						
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Epidemiologia molecular das doenças crônicas e infecciosas aplicada às populações negras e indígenas	Mestrado Profissional	NÃO	34	2		FERNANDO VICENTINI
Ementa				Bibliografia		
A epidemiologia molecular, conceitos e aplicações. As tecnologias utilizadas na epidemiologia molecular de doenças crônicas e infecciosas. Epidemiologia molecular aplicada à realidade de saúde das populações negras e indígenas. O contexto do Recôncavo da Bahia. Epidemiologia molecular da hipertensão e diabetes. Epidemiologia molecular do câncer. Epidemiologia molecular das arboviroses. Epidemiologia molecular das diarreias virais. Epidemiologia molecular da tuberculose. Epidemiologia molecular das doenças parasitárias (Chagas e Leishmaniose). Epidemiologia molecular da Hepatite B em populações indígenas.				<p>RILEY, Lee W. et al. Molecular epidemiology of infectious diseases: principles and practices. American Society for Microbiology (ASM), 2004.</p> <p>ADAMI, Hans-Olov; HUNTER, David John; TRICHOPOULOS, Dimitrios (Ed.). Textbook of cancer epidemiology. Monographs in Epidemiology and, 2008.</p> <p>XIAO, L. R. U. M., RYAN, U. "Molecular epidemiology." CRC Press, 2008. 119-172.</p> <p>HUSSAIN, S. Perwez; HARRIS, Curtis C. Molecular epidemiology of human cancer. In: Genes and Environment in Cancer. Springer, Berlin, Heidelberg, 1998. p. 22-36.</p> <p>LEITNER, Thomas (Ed.). The molecular epidemiology of human viruses. Springer Science &amp; Business Media, 2002.</p> <p>NICHOLSON, Jeremy K. Global systems biology, personalized medicine and molecular epidemiology. Molecular systems biology, v. 2, n. 1, p. 52, 2006.</p> <p>MILES, Michael A.; FELICIANGLI, M. Dora; DE ARIAS, Antonieta Rojas. American trypanosomiasis (Chagas' disease) and the role of molecular epidemiology in guiding control strategies. BMJ, v. 326, n. 7404, p. 1444-1448, 2003.</p> <p>GALLAGHER, Emily J.; LEROITH, Derek. Epidemiology and molecular mechanisms tying obesity, diabetes, and the metabolic syndrome with cancer. Diabetes care, v. 36, n. Supplement 2, p. S233-S239, 2013.</p> <p>KATO, Hiroto et al. Molecular epidemiology for vector research on leishmaniasis. International journal of environmental research and public health, v. 7, n. 3, p. 814-826, 2010.</p> <p>DIAS, Adila Liliane Barros et al. Molecular characterization of the hepatitis B virus in autochthonous and endogenous populations in the Western Brazilian Amazon. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 45, n. 1, p. 9-12, 2012.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Análise de dados quantitativos em saúde da população negra e indígena	Mestrado Profissional	NÃO	34	2		DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS, FERNANDO VICENTINI, SIMONE SEIXAS DA CRUZ

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
<p>Tipos de variáveis e níveis de medida. Distinção entre estatística descritiva e inferencial. Probabilidade, amostragem e distribuições. Teste de hipóteses, significância estatística, intervalos de confiança, poder e magnitude do efeito. Análise exploratória de dados. Medida de associação (2) e tabelas de contingência 2x2 e 2xk. Análise de múltiplas tabelas 2x2. Teste de Mantel-Haenszel. Análise de sobrevivência e curvas Kaplan-Meier. Análises de diferenças entre duas condições/amostras (Teste t e Mann-Whitney) e entre três ou mais condições/amostras (ANOVA e Kruskal-Wallis). Análise multivariada de variância (MANOVA). Análises de correlação bi/multivariada. Noções introdutórias de análises de regressão; análises fatoriais; análise multinível e modelagens por equações estruturais.</p>				<p>DANCEY, C. P. &amp; REIDY, J. G. Estatística sem Matemática para Psicologia. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed/Editora Penso, 2013.            DANIEL, W. W. Biostatistics: a foundation for analysis in the health sciences. 10 ed., New York: John Wiley, 2013.            GARSON, G. D. (2012). Univariate GLM, ANOVA, &amp; ANCOVA. Asheboro, NC: Statistical Associates Publishers.            _____. (2012). Significance Testing: Parametric&amp;Nonparametric. Asheboro, NC: Statistical Associates Publishers.            _____. (2013). Factor Analysis. Asheboro, NC: Statistical Associates Publishers.            _____. (2013). Longitudinal Analysis. Asheboro, NC: Statistical Associates Publishers.            _____. (2014). Multiple Regression. Asheboro, NC: Statistical Associates Publishers.            _____. (2015). GLM Multivariate, MANOVA. &amp; Canonical Correlation. Asheboro, NC: Statistical Associates Publishers.            _____. (2015). Structural Equation Modeling. Asheboro, NC: Statistical Associates Publishers.            _____. (2016). Logistic Regression: Binomial and Multinomial, 2016 Edition. Asheboro, NC: Statistical Associates Publishers.            _____. (2016). Partial Least Squares: Regression and Structural Equation Models. Asheboro, NC: Statistical Associates Publishers.            _____. (2016). Survey Research&amp;Sampling, 2016 Edition. Asheboro, NC: Statistical Associates Publishers.            HAIR, J. F. JR., BLACK, W. C., BABIN, B. J., &amp; ANDERSON, R. E. Multivariate data analysis (7th ed.). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2010.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Análise de dados qualitativos em saúde da população negra e indígena	Mestrado Profissional	NÃO	34	2		JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES, RAQUEL SOUZAS
Ementa				Bibliografia		
<p>Métodos utilizados em pesquisas de abordagem qualitativa e suas aplicações em saúde coletiva e na análise dos dados da saúde da população negra e indígena.</p>				<p>BOGDAN, R; TAYLOR, R. Participant observation: the field work. In.: Introduction to qualitative research methods: a phenomenological approach to the social sciences. New York: John Wiley &amp; Sons, 1975. 25-78 p.            BOGDAN, R. &amp; TAYLOR, R. Phenomenology, symbolic interactionism, and ethnomethodology. In: Introduction to qualitative research methods: a phenomenological approach to the social sciences. Nova York: John Wiley &amp; Sons, 1975. 13-17 p.            BUCKINGHAM III, RW; MacLEAN, ID; COLLINS, JT. Living with the dying: use of the technique of participant observation. Canadian Med. Ass. J., P. 1211-15, 1976.            CAMPOS, Claudinei José Gomes; TURATO, Egberto Ribeiro. Análise de conteúdo em pesquisas que utilizam metodologia clínico-qualitativa: aplicação e perspectivas. Revista Latino-</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
				<p>americana de Enfermagem. Ribeirão Preto: vol.17, n.2, 2009.            DESLANDES, SF; GOMES, R. A pesquisa qualitativa nos serviços de saúde. In: BOSI, MLM &amp; MERCADO, F.J. (Orgs.). Pesquisa qualitativa em serviços de saúde. 2ª Ed. P. 99-120. Petrópolis, RJ; Vozes, 2007.            FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 3ª Ed. Trad. Sandra Netz. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. p. 33-53.            GOODALL, Jr., HL. On becoming an ethnographer in the academy. In: Writing the new ethnography. P. 21-44. Lanham, Maryland, EUA: Rowman&amp;Littlefield, 2000.            MINAYO, MCS. Trabalho de campo: teoria, estratégias e técnicas. In: O desafio do conhecimento - pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2006, p. 201- 219. MINAYO, MCS. Técnicas de Pesquisa. In: O desafio do conhecimento – pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2006, p 261-297.            OLIVEIRA, WF. A história vivida na rua: a prática cotidiana dos educadores sociais. In: Educação social de ruas bases políticas e pedagógicas para uma educação popular. Porto Alegre: Artmed, 2004. P. 139-170.            PERUZZO, CMK. Observação participante e pesquisa-ação. In: DUARTE, J. BARROS, A. (Orgs.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2006. 125-45.            STRINGER, ET. Theory and principles of action-research. In: Action research. 3ª Ed. P. 19-38. Thousand Oaks, Califórnia: Sage, 2007            SOUZA, Boaventura Santos. “A construção multicultural da igualdade e da diferença”. In: Centro de Estudos Sociais, n. 135, 1999.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Abordagens Corporais e a Saúde da População Negra e Indígena	Mestrado Profissional	NÃO	34	2		JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES, EDNA MARIA DE ARAUJO
Ementa				Bibliografia		
<p>O corpo negro/indígena e seus diferentes significados. O corpo negro/indígena e suas performances. Identificar as necessidades e possibilidades de uso do corpo. Desenvolver a percepção e consciência corporal em si. Conhecer diferentes linhas de abordagem corporal e suas técnicas de intervenção terapêutica. Relações em conceito de movimento, imagem e linguagem corporal. Usos das danças afro-indígenas, danças tradicionais, samba de roda e da capoeira na promoção da saúde. Hipersexualização do corpo negro. Invisibilidade e negação do corpo negro e seus impactos na saúde. Geração e imagens do corpo negro e indígena. Estudo da expressão corporal nos diversos contextos histórico-culturais; os estilos de dança e seus significados ao longo do tempo. A manutenção de valores e crenças através das tradições nas expressões, linguagens artísticas e danças do povo negro e indígena. A capoeira, criação</p>				<p>BOURCIER, P. História da Dança no Ocidente. Editora Martins Fontes, 2ª ed., 2001. CAMPOS, Hélio José B. Carneiro. Capoeira na Universidade. Editora da UFBA, BA, 2001.            CÔRTEZ, Gustavo; SANTOS Inaicyr Falcão dos; ANDRAUS, Mariana Baruco Machado (Orgs). Rituais e linguagens da cena: trajetórias e pesquisas sobre corpo e ancestralidade. EDITORA CRV.2012.            HELMAN CG. Cultura, saúde e doença. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2006.            MOREIRA, Ramon; MOREIRA, Najara. Capoeira: sua origem e sua inserção no contexto escolar. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Buenos Aires, ano 12, n.114, p.1-4, Nov. 2007.            SANTOS, INAIKYRA F. dos. Corpo e Ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arte-</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Ementa	Bibliografia
coreográfica e sua aplicabilidade na saúde.	educação. Salvador: EDUFBA, 2002. SILVA, Gladison de Oliveira Silva. Capoeira do Engenho a Universidade. 3ed. São Paulo: CEPEUSPE, 2002. 263 p.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

## CORPO DOCENTE

### Corpo Docente - Titulação e Vínculo

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS	AMALIASACRAMENTO@UFRB.EDU.BR	SANTOS, A. N. S.	COLABORADOR	40	10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	Doutorado	2016	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-
DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO	IAIODE@UFRB.EDU.BR	RIBEIRO, D. A.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	Doutorado	2013	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-
DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS	djab@bol.com.br	SANTOS, D. B.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	Doutorado	2008	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-
DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES	DOUGLAS@MEDPREV.EPM.BR	RODRIGUES, D.; RODRIGUES, D. A.; RODRIGUES, DOUGLAS A.	COLABORADOR	40	10	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	Doutorado	2012	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	-



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
EDNA MARIA DE ARAUJO	ednakam@gmail.com	ARAÚJO, E. M.; ARAÚJO, E. M.; ARAÚJO, E. M. S.; ARAÚJO, E. M. N.; Araujo, E.M.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	Doutorado	2007	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-
FELIPE MILANEZ PEREIRA	fmilanez@gmail.com	PEREIRA, F. M.; Pereira, F.M.	COLABORADOR	40	10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	Doutorado	2015	Portugal	INSTITUTO DE CULTURA E ESTUDOS SOCIAIS	-
FERNANDO VICENTINI	FERNANDOVICENTINI@CEUNES.UFES.BR	FERNANDO VICENTINI; VICENTINI, F.; VICENTINI, FERNANDO	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	Doutorado	2013	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	-
ISTVAN VAN DEURSEN VARGA	IVARGA@UOL.COM.BR	VARGA, I. V. D.; VARGA, István van Deursen	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Doutorado	2002	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	-
JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES	JEANETAVARES@HOTMAIL.COM	TAVARES, J. S. C.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	Doutorado	2009	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-
MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES	maria@rivemal.es.com	RIVEMALES, M. C. C.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	Doutorado	2013	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
RAQUEL SOUZAS	RSOUZAS@UFBA.BR	SOUZAS, R.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	Doutorado	2004	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	-
ROSA CANDIDA CORDEIRO	rosa.candida@yahoo.com.br	CORDEIRO, R. C.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	Doutorado	2013	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-
SIMONE SEIXAS DA CRUZ	simone.seixas1@gmail.com	CRUZ, S. S.; CRUZ, S. S. J. S.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	Doutorado	2008	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

### Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas							Disciplinas	Total em Andamento*	Participação em Projetos de Pesquisa		
		Graduação		Pós-Graduação							Na Proposta**		
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO	DR			Total	Responsável	Membro
AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS	COLABORADOR	3	8	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0
DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO	PERMANENTE	0	13	6	0	0	0	0	3	3	3	2	1
DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS	PERMANENTE	27	31	9	0	6	4	0	2	6	3	2	1
DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES	COLABORADOR	0	0	14	0	0	0	0	1	0	1	1	0
EDNA MARIA DE ARAUJO	PERMANENTE	5	19	4	2	11	3	0	2	3	3	3	0
FELIPE MILANEZ PEREIRA	COLABORADOR	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4	4	0
FERNANDO VICENTINI	PERMANENTE	3	5	0	0	2	0	0	2	4	3	3	0
ISTVAN VAN DEURSEN VARGA	PERMANENTE	0	1	0	0	11	1	0	1	0	2	2	0
JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES	PERMANENTE	18	72	14	0	1	0	0	3	2	2	2	0
MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES	PERMANENTE	12	24	0	0	0	0	0	2	0	3	2	1
RAQUEL SOUZAS	PERMANENTE	19	14	6	0	3	0	0	2	0	2	2	0
ROSA CANDIDA CORDEIRO	PERMANENTE	7	15	6	0	0	0	0	3	3	4	1	3
SIMONE SEIXAS DA CRUZ	PERMANENTE	28	19	3	0	16	1	0	2	2	2	2	0

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

DR: Doutorado Profissional

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado Acadêmico

\*Quantitativo declarado no preenchimento da proposta relativo a todos os projetos em andamento que o(a) docente participa, independente se em proposta de programa/curso novo ou ativo no SNPG.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**\*\*Quantitativo consolidado com base em todos os projetos que o(a) docente foi citado(a) como membro na proposta.**

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

### Produção do Docente: Quantitativos declarados (Geral) e consolidados com base nas produções declaradas na proposta (Recente)

Nome																	Categoria					
AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS																	COLABORADOR					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
84	1	0	35	3	39	0	0	0	0	30	3	0	0	0	0	12	45	0	0	0	0	0
5	0	3	0	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
132	1	11	21	9	42	0	0	0	0	46	8	1	11	0	0	24	90	0	0	0	0	0
5	1	4	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
113	33	4	27	3	67	0	0	0	0	23	6	16	1	0	0	0	46	0	0	0	0	0
5	4	0	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES																	COLABORADOR					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
116	31	6	13	22	72	0	0	0	0	38	0	0	0	0	0	6	44	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
EDNA MARIA DE ARAUJO																	PERMANENTE					

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
252	42	14	61	19	136	0	0	0	0	116	0	0	0	0	0	0	116	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nome</b>																	<b>Categoria</b>					
FELIPE MILANEZ PEREIRA																	COLABORADOR					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
196	9	14	2	108	133	0	0	0	0	24	10	1	12	12	0	4	63	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nome</b>																	<b>Categoria</b>					
FERNANDO VICENTINI																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
17	6	0	2	3	11	0	0	0	0	4	1	1	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
5	3	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nome</b>																	<b>Categoria</b>					
ISTVAN VAN DEURSEN VARGA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
67	23	17	15	3	58	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	4	0	5	0	0	5
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nome</b>																	<b>Categoria</b>					
JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
109	7	5	63	0	75	0	0	0	0	19	0	1	14	0	0	0	34	0	0	0	0	0
5	2	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Nome																		Categoria				
MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
188	19	4	68	0	91	0	0	0	0	68	0	0	29	0	0	0	97	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
RAQUEL SOUZAS																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
51	13	4	3	0	20	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
ROSA CANDIDA CORDEIRO																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
71	13	4	8	6	31	0	0	0	0	37	3	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0
5	4	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
SIMONE SEIXAS DA CRUZ																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
296	72	6	144	0	222	0	0	0	0	73	1	0	0	0	0	0	74	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

AP: Artigo em Periódico

OPB: Outras Produções Bibliográficas (Artigo em Jornais e Revistas, Tradução, Partitura, Outros)

DA: Desenvolvimento de Aplicativo

AT: Apresentação de Trabalho

LIV: Livros

TPB: Total de Produções Bibliográficas

ED: Editoria

ST: Serviço Técnico

TA: Trabalho em Anais

DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional

DP: Desenvolvimento de Produto

CCD: Curso de Curta Duração

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**OE:** Organização de Eventos

**OPT:** Outras Produções Técnicas (Relatório de Pesquisa,  
Manutenção de Obra Artística,

**AC:** Artes Cênicas

**PRT:** Programa de Rádio ou TV

**Maquete, Cartas e Mapas)**

**AV:** Artes Visuais

**DT:** Desenvolvimento de Técnica

**TPT:** Total de Produções Técnicas

**MUS:** Música



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1186/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Área de Avaliação da Submissão: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: SAÚDE PÚBLICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

### Corpo Docente - Atuação em Outra(s) Proposta(s) submetidas no Período ou em Programa(s) já existentes

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS	PERMANENTE	UFRB	327/2017	Ciências da Saúde	PERM.	40	15	INTERDISCIPLINAR	UEFS	SAÚDE COLETIVA (280020160 04P0)	PERM.	SAÚDE COLETIVA
DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFC	CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS (220010180 72P3)	COLA.	FARMÁCIA
DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFBA	SAÚDE COLETIVA (280010101 70P5)	PERM.	SAÚDE COLETIVA
EDNA MARIA DE ARAUJO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UEFS	SAÚDE COLETIVA (280020160 14P6)	PERM.	SAÚDE COLETIVA
EDNA MARIA DE ARAUJO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UEFS	SAÚDE COLETIVA (280020160 04P0)	PERM.	SAÚDE COLETIVA
EDNA MARIA DE ARAUJO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UEFS	MODELAGEM EM CIÊNCIAS DA TERRA E DO AMBIENTE (280020160 05P7)	PERM.	CIÊNCIAS AMBIENTAIS

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
FELIPE MILANEZ PEREIRA	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	UFBA	CULTURA E SOCIEDADE (28001010049P1)	PERM.	INTERDISCIPLINAR
FELIPE MILANEZ PEREIRA	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	UFRB	HISTÓRIA DA ÁFRICA, DA DIÁSPORA E DOS POVOS INDÍGENAS (28022017011P0)	COLA.	HISTÓRIA
ISTVAN VAN DEURSEN VARGA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFMA	SAÚDE E AMBIENTE (20001010006P5)	PERM.	INTERDISCIPLINAR
RAQUEL SOUZAS	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFBA	SAÚDE COLETIVA (28001010170P5)	COLA.	SAÚDE COLETIVA
RAQUEL SOUZAS	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UESB	Relações Étnicas e Contemporaneidade (28006011015P8)	PERM.	INTERDISCIPLINAR

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
SIMONE SEIXAS DA CRUZ	PERMANENTE	UFRB	327/2017	Ciências da Saúde	PERM.	40	15	INTERDISCIPLINAR	UEFS	SAÚDE COLETIVA (280020160 04P0)	PERM.	SAÚDE COLETIVA
SIMONE SEIXAS DA CRUZ	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UEFS	SAÚDE COLETIVA (280020160 14P6)	COLA.	SAÚDE COLETIVA

\*Programa(s) que estejam na situação Em Funcionamento ou Em Projeto no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e no(s) qual(is) o(a) Docente consta com atuação em curso na data de encerramento do Edital de Submissão de Proposta de Programa/Curso Novo.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

## Corpo Docente - Projetos de Pesquisa

**Projeto de Pesquisa:** 1.Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde.

**Data de Início:** 05/07/2015

**Financiador:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

**Linha de Pesquisa:** 1.Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde.

**Descrição:** O objetivo geral da pesquisa é avaliar a Atenção a Saúde da População Negra e a intersecção do racismo sobre as práticas de cuidado. Será operacionalizada através de três subprojetos. Para o Subprojeto 1: Avaliação da implantação da Política de Saúde da População Negra na Bahia, Sergipe e São Paulo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: Analisar a influência da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra na organização da rede de atenção à saúde (implantação dos Programas de Combate ao Racismo Institucional; Atenção às Pessoas com Doença Falciforme; Inserção do quesito cor nos sistemas de informação em saúde; Ações desenvolvidas com as Religiões de Matriz Africana e com comunidades Quilombolas); Identificar os determinantes contextuais no processo de implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (apoio ou não dos trabalhadores da saúde e dos gestores no processo de implantação da Política; estratégias utilizadas pelos gestores e trabalhadores no processo de implantação; estrutura dos serviços de saúde). Para o subprojeto 2: Análise das Práticas de cuidado às pessoas com Doença Falciforme e suas Famílias: Analisar os sistemas de cuidar/cuidado à saúde percorrido pelas pessoas com doença falciforme e como é percebido o cuidado de enfermagem; Analisar as percepções e experiências em relação ao cuidado, às suas escolhas terapêuticas e à qualidade da atenção recebida; Avaliar rede de apoio e o suporte social das famílias no enfrentamento da Doença Falciforme. Para o Subprojeto 3: Elaboração de instrumento para mensuração de discriminação racial nos serviços de saúde brasileiros, definimos como objetivo específico: Construir e validar um instrumento de aferição de discriminação racial nos serviços de saúde a partir da perspectiva das usuárias. Trata-se de uma pesquisa avaliativa, multicêntrica, que terá abordagem qualitativa e quantitativa, através de estratégias metodológicas múltiplas de modo a atender aos objetivos propostos. Três estados do Brasil serão cenários do estudo: na Região Nordeste, foi selecionado o estado da Bahia e Sergipe na Região Sudeste, o estado de São Paulo. Serão respeitados os princípios éticos que regem a pesquisa em seres humanos, conforme estabelece a Resolução 466/2012..

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EDNA MARIA DE ARAUJO	PERMANENTE	SIM
DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO	PERMANENTE	NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS	PERMANENTE	NÃO
ROSA CANDIDA CORDEIRO	PERMANENTE	NÃO

**Projeto de Pesquisa:** Fatores de riscos nutricionais e genéticos durante a gestação associados a baixo peso ao nascer/prematuridade.

**Data de Início:** 02/09/2013

**Financiador:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

**Linha de Pesquisa:** 1.Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde.

**Descrição:** A alimentação e o estado nutricional inadequados durante a gestação, além de afetar a saúde da mulher, pode trazer implicações no crescimento e no desenvolvimento fetal e infantil. A concentração sérica de ácidos graxos de cadeia longa das séries ômega 3 e 6 também se associa com o crescimento fetal, embora alguns autores tenham afirmado que as evidências são limitadas e os resultados dos estudos são inconclusivos. Os fatores genéticos também estão entre os de maior relevância para o crescimento e desenvolvimento fetal. Determinados polimorfismos genéticos podem se relacionar com o maior risco de baixo peso ao nascer e de prematuridade, já que estas variáveis genéticas podem alterar a expressão de genes-chave no metabolismo de importantes proteínas maternas ou fetais.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Diversidade genética de rotavírus do grupo A e de norovírus em crianças com diarreia aguda e avaliação do fenótipo ABH, Lewis secretor como determinante da susceptibilidade à infecção.

**Data de Início:** 30/07/2014

**Financiador:** Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo

**Linha de Pesquisa:** 1.Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Descrição:** Dois de aproximadamente dez vírus associados à diarreia, o rotavírus (RV) e o norovírus (NoV), respondem pela maioria dos casos. Dos genótipos de RV-A que infectam humanos, as combinações P[8]G1, P[8]G3, P[8]G4, P[8]G9 e P[4]G2 são as mais as mais comuns no mundo formaram a base para a constituição das vacinas monovalente RV1 (P[8]G1 - humana) e pentavalente RV5 (P1A[8], G1, G2, G3, G4 humana-bovina). Embora as vacinas disponíveis sejam eficazes na redução de doença grave e de mortalidade pelo RV, ainda é uma questão a ser respondida o quanto ela se manterá eficaz diante da diversidade genética viral em expansão. Dos três genogrupos de NoVs que infectam humanos (GI, GII e GIV), GII é o de maior prevalência no Brasil sendo o genótipo GII.4 o principal responsável por surtos e ondas epidêmicas que acometem a população devido à alta taxa de mutações no gene da proteína principal do capsídeo VP1 levando ao surgimento de novas variantes. São ainda comuns os eventos de recombinação na junção das ORF1-ORF2, o que torna complexa a classificação desses vírus. A susceptibilidade da população à infecção pelos NoVs é reconhecidamente variada e está relacionada ao reconhecimento de receptores glicanos na célula epitelial, incluindo antígenos de grupo sanguíneo A, B, H e Lewis (HBGAs) cuja presença é determinada pelo polimorfismo combinado dos genes ABO, FUT2 e FUT3). A descoberta recente da interação de VP8\* (fragmento de VP4) de RV a receptores também glicanos revela o mesmo fenômeno que ocorre para os NoV. Serão caracterizados genótipos/variantes e recombinantes de RV-A e NoV, analisar a susceptibilidade da população conforme seus HBGAs e a capacidade de ligação das estirpes virais que circulam em nosso meio frente à uma matriz de glicanos. A rápida evolução através de variação antigênica e recombinação, e novas especificidades por glicanos põem novos desafios ao entendimento da doença diarreica. Além disso, as vacinas licenciadas são altamente eficazes em países desenvolvidos, mas apresentam eficácia menor nos países em desenvolvimento. Esta questão será abordada com a caracterização das interações com glicanos de VP8\* de RVs que circulam no nosso meio e compará-los com o de outras cepas de outras regiões.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FERNANDO VICENTINI	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** ESTUDO DAS INTERAÇÕES IN VIVO E IN VITRO DA COINFECÇÃO ENTRE UREAPLASMA UREALYTICUM E UREAPLASMA PARVUM E O VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO (HPV).

**Data de Início:** 01/09/2014

**Financiador:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Linha de Pesquisa:** 1.Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde.

**Descrição:** O câncer cervical é o terceiro mais comum entre mulheres. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, o câncer de colo de útero pode ser caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o estroma e pode invadir as suas estruturas e órgãos adjacentes ou distantes. Apesar da elevada associação entre a presença do vírus do papiloma humano (HPV) e o câncer cervical, a infecção pelo vírus apenas não é suficiente para o desenvolvimento das lesões cancerosas, sendo dependentes da carga viral, das variantes oncogênicas (HPV-16 e HPV-18) além de outros fatores, como estado imunológico, nutrição da paciente e coinfeção com outros micro-organismos, tais como algumas espécies da classe Mollicutes. Dessa forma, o objetivo desse estudo é avaliar a relação da coinfeção entre Ureaplasma urealyticum e Ureaplasma parvum com tipos oncogênicos do vírus do Papiloma Humano (HPV-16 e HPV-18) in vivo e in vitro. Para isso, serão realizadas coletas em mulheres diagnosticadas com lesões cervicais, sendo o material analisado quanto a presença de sorotipos de U. urealyticum e U. parvum e também do vírus HPV (subtipos HPV-16 e HPV-18), por meio de PCR espécie-específicos. Além disso, será realizada análise "in vitro" da interação entre U. urealyticum e U. parvum e seus sorotipos detectados com o vírus do Papiloma Humano (subtipos HPV-16 e HPV-18) em modelo de infecção em células. Desta maneira, pelos dados da literatura analisados e os resultados desta proposta de estudo quanto à associação das infecções genitais por ureaplasmas e o vírus do papiloma humano devem contribuir na compreensão da prevenção, desenvolvimento e controle do câncer de colo de útero.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Condição bucal e fatores associados à infecção pelo HIV avaliados em usuários de serviço de assistência especializada (SAE-DST/HIV/AIDS) de três municípios do estado da Bahia

**Data de Início:** 04/06/2012

**Financiador:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

**Linha de Pesquisa:** 1.Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde.

**Descrição:** Trata-se de um estudo para levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal de portadores de HIV e de Hepatites, usuários de um Serviço de

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Atendimento Especializado em três municípios do estado da Bahia - Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana e Juazeiro

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SIMONE SEIXAS DA CRUZ	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** ESTADO NUTRICIONAL E CONDIÇÃO BUCAL DE GESTANTES USUÁRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

**Data de Início:** 01/09/2014

**Financiador:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB

**Linha de Pesquisa:** 1.Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde.

**Descrição:** A pesquisa tem como objetivo identificar os fatores associados à desnutrição e condição bucal em gestantes atendidas em unidades de saúde de Santo Antônio de Jesus BA e Juazeiro-BA, considerando os fatores de risco essenciais para desencadear a desnutrição durante a gestação, como a deficiência de vitamina A e anemia ferropriva. Será realizado um estudo transversal, com aspecto analítico. O projeto tem aprovação nos Comitês de Ética em Pesquisa da Univasf e Uefs, e o público alvo será composto por gestantes que realizam acompanhamento pré-natal, a coleta de dados ocorrerá após a gestante concordar em responder ao questionário estruturado, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a resolução 196/96. Em seguida serão realizados os exames laboratoriais e verificação de medidas antropométricas. A análise de dados se processará através da avaliação dos fatores associados as condições de nutrição e bucal desfavoráveis, identificados através da razão de prevalência e seu respectivo intervalo de confiança a 95%.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SIMONE SEIXAS DA CRUZ	PERMANENTE	SIM



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Projeto de Pesquisa:** Prevenção de câncer de colo uterino em mulheres de comunidades quilombolas no Espírito Santo.

**Data de Início:** 30/06/2015

**Financiador:** PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA /MEC

**Linha de Pesquisa:** 1.Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde.

**Descrição:** A cada ano são diagnosticados no mundo, aproximadamente, 500.000 novos casos de câncer cervical, com 275.000 mortes associadas a esse tipo de câncer. O impacto do câncer de colo uterino é grande por afetar mulheres de 30 a 60 anos, quando estão no auge da produtividade. Nos países em desenvolvimento onde a cobertura dos programas de triagem é precária há uma alta incidência de câncer do colo uterino e representa 80% dos óbitos decorrentes desse câncer no mundo. Doenças sexualmente transmissíveis estão entre os fatores de risco para o câncer de colo uterino e a infecção pelo Papilomavírus humanos (HPV) é a DST considerada causa necessária para o desenvolvimento do carcinoma do colo uterino. Estima-se que 70% de todos os cânceres de colo de útero do mundo são provocados pelos HPV de alto risco 16 e 18 e que variantes gênicas diferem em sua associação com o câncer do colo do útero, com persistência viral e com frequência de recorrência de doença cervical. Desigualdades socioambientais ainda vigoram na sociedade brasileira, o que é responsável pela exclusão de minorias que vivem em precárias condições de vida. Isto se torna evidente nas Comunidades Quilombolas. As comunidades quilombolas tiveram o direito à propriedade da terra assegurado pelo art. 68 do ato das disposições transitórias da constituição Federal, de 1988. Entretanto, muitas ainda são as necessidades dessas comunidades, sobretudo no que concerne ao acesso a melhores condições de saneamento, habitação, alimentação e saúde, todas elas, condições reconhecidamente fundamentais para uma qualidade de vida aceitável. Os quilombolas constituem cerca de 100 comunidades em todo o Estado do Espírito Santo, 35 delas localizadas no Norte do estado, nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra, com cerca de 1.300 famílias. Além de educação e trabalho, a saúde destas populações, em especial no que diz respeito às doenças preveníveis, emerge como um grande problema, visto que eles possuem um acesso dificultado aos serviços de saúde e exposição a vários fatores e risco social, portanto um risco aumentado de câncer de colo uterino. Este estudo de extensão visa Determinar a prevalência de câncer de colo uterino, infecções genitais (HPV, HIV, HBV, Neisseria, Chlamydia, Trichomonas e Treponema pallidum) e fatores de risco associados em mulheres residentes nas comunidades quilombolas do Município de São Mateus, Espírito Santo. Ainda, serão aplicadas Oficinas de educação em saúde para discutir estratégias para minimizar o risco de exposição e planejar um melhor cuidado à saúde.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FERNANDO VICENTINI	PERMANENTE	SIM

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Projeto de Pesquisa:** COMPETIÇÃO, COEXISTÊNCIA E SAÚDE GERAL DE GRANDES FELINOS NA MATA ATLÂNTICA DE TABULEIRO

**Data de Início:** 01/07/2016

**Financiador:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo, Vale. Edital Vale/FAPs 2015.

**Linha de Pesquisa:** 1.Epidemiologia, Planejamento, Gestão em Saúde, Racismo Institucional e Iniquidades em Saúde.

**Descrição:** A competição é um dos principais fatores que definem a distribuição geográfica e os padrões de atividade das espécies, podendo resultar na redução ou, em casos mais graves, na extinção local de populações. Embora o entendimento da competição interespecífica tenha aumentado na última década, os mecanismos que permitem a coexistência e os fatores ambientais que modulam as interações entre as espécies permanecem pouco conhecidos. A onça-pintada (*Panthera onça*) e a onça-parda (*Puma concolor*) são felinos de grande porte com elevado potencial de competição, apresentando grande sobreposição no uso do habitat e no consumo de presas. Por este motivo, é esperado que ocorra uma forte interação agressiva entre estas duas espécies, sendo necessário que haja diferenças, ainda que sutis, na sobreposição de alguns ou vários componentes do nicho ecológico destas espécies, sobretudo quando as populações estão limitadas a áreas pequenas e isoladas. O bloco Linhares-Sooretama, localizado na porção norte do Espírito Santo, abriga atualmente a última população de onças-pintadas deste estado, sendo esta uma das últimas populações da espécie em toda Mata Atlântica. Além das onças-pintadas, este grande bloco de vegetação nativa abriga também onças-pardas, entre outras espécies de felinos de menor porte. Somados aos problemas relacionados à competição por espaço e recursos alimentares, populações em áreas reduzidas podem apresentar também maior suscetibilidade a doenças devido ao aumento da densidade populacional e favorecimento da transmissão de infecções entre indivíduos, sendo também mais susceptíveis à perda de variabilidade genética e consequente perda de capacidade reprodutiva, comprometendo a sobrevivência das populações em longo prazo.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FERNANDO VICENTINI	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Saúde reprodutiva e câncer de colo de útero de mulheres quilombolas: perfil e cuidado cultural

**Data de Início:** 02/06/2014

**Financiador:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - BOLSA DE

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

### INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** O enfrentamento de problemas relativos à saúde da mulher como a desigualdade racial no contexto da mortalidade materna e da prevenção do câncer de colo de útero tem sido vislumbrado em políticas públicas brasileiras. Entretanto, a qualidade e efetivação dos cuidados são muito questionadas no âmbito do Sistema Único de Saúde. A perspectiva de respeito à cultura das comunidades tradicionais quilombolas ainda é um desafio. Tendo em vista o modelo biomédico hegemônico e poucos estudos científicos sobre o cuidado intercultural em comunidades quilombolas. Essa pesquisa tem com objetivo de caracterizar o cuidado e o perfil em saúde reprodutiva de quilombolas baianas e seus fatores culturais relacionados. Trata-se de uma pesquisa com métodos mistos, a partir da vertente etno-epidemiológica.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS	COLABORADOR	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

**Data de Início:** 02/06/2015

**Financiador:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** as Doenças Crônicas que, por suas características, de modo geral implicam em múltiplas repercussões de difícil manejo para o doente, seus familiares e cuidadores, assim como para os profissionais que os assistem, podem ser melhor enfrentadas da organização e implementação de Rede de Atenção especialmente voltada para esta população e de suas linhas de atenção. Especificamente em relação à psicologia, a literatura indica que o enfrentamento individual e coletivo eficiente é potencializado pelo acompanhamento terapêutico e treinamento psicológico. Este projeto tem como objetivo principal analisar aspectos facilitadores e dificultadores da implantação Rede de Atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas no âmbito do SUS no município de Santo Antônio de Jesus.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Ambulatório de atenção a pessoas que vivem com condições crônicas (APC/UFRB): análise do perfil sociodemográfico e clínico da população atendida

**Data de Início:** 03/10/2015

**Financiador:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) compõem um conjunto mais amplo de situações em saúde denominadas condições crônicas que se caracterizam por iniciar e evoluir lentamente, ter duração maior que 03 meses, podem se apresentar de forma definitiva e permanente, ter um curso clínico mutável ao longo do tempo, com possíveis períodos de agudização, podendo gerar incapacidades. Implicam em múltiplas repercussões de difícil manejo para o doente, seus familiares e cuidadores, assim como para os profissionais que os assistem. Seu diagnóstico e tratamento são, de modo geral, dificultados pelos múltiplos fatores etiológicos envolvidos, sendo necessário acompanhamento de longo prazo por equipe multiprofissional e conhecimento interdisciplinar. O alto impacto global das condições crônicas e a necessidade de mudança individual e familiar nos cuidados, tem exigido que os sistemas de saúde desenvolvam estratégias inovadoras e se adequem ao cuidado continuado. Como parte dessas estratégias, o Ambulatório de Atenção Psicológica a Pessoas que Vivem com Condições Crônicas (APC/UFRB) oferta atendimento clínico psicológico, breve, focal e gratuito para pessoas que vivem com condições crônicas e seus familiares, cuidadores profissionais ou informais. Considerando a crescente procura por atendimento neste ambulatório, assim como a necessidade de subsidiar ações de intervenção, que devem abordar aspectos específicos desta população, este estudo pretende conhecer o perfil sociodemográfico e dos pacientes atendidos no APC. Metodologicamente configura-se como uma pesquisa documental, quantitativa e descritiva, com coleta de dados secundários nos prontuários de todos os pacientes triados e atendidos desde o início de suas atividades, no ano de 2013, até o período de trabalho de campo.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES	PERMANENTE	SIM

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Projeto de Pesquisa:** VIVER COM O HTLV: EXPLORANDO ASPECTOS SOBRE O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO E O AUTOCUIDADO

**Data de Início:** 03/06/2015

**Financiador:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Bolsa /  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Bolsa de Iniciação Científica

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** O projeto apresenta o desafio discutir sobre experiência do adoecimento crônico, na tentativa de compreender os significados e sentidos sobre o itinerário terapêutico e o autocuidado, fornecendo subsídios para a discussão desse tema em níveis mais profundos e objetivos, além de traçar propostas que incluam o enfoque de gênero na prestação dos serviços de saúde às pessoas acometidas pelo HTLV.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** COMQUISTA: Comunidades Quilombolas de Vitoria da Conquista-BA:avaliação dos condicionantes de saúde.

**Data de Início:** 04/05/2015

**Financiador:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** As desigualdades raciais no país revelam um panorama de marginalização socioeconômica e injustiça social, compondo um quadro de iniquidade étnica em saúde, colocando a população negra em situação de maior vulnerabilidade. Esta situação reflete-se na má qualidade de vida, pobreza, baixa escolaridade, dificuldade de acesso aos serviços, maiores taxas de morbimortalidade, fome, riscos ocupacionais, violência social, dentre outros fatores. No tocante às desigualdades étnico-raciais, os remanescentes de quilombos merecem destaque, por se tratar de um grupo em situação de maior vulnerabilidade social, correlacionada ao processo histórico de expropriação de sua cultura e direitos, cujos impactos refletem diretamente nos indicadores de saúde. O presente projeto propõe realizar uma avaliação das condições de vida, situação de saúde, acesso e uso de serviços de saúde de 25 comunidades Quilombolas, certificadas pela Fundação Palmares, em Vitória da Conquista-BA. O desenho metodológico proposto para este

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

estudo conterà um componente quantitativo e outro qualitativo. No quantitativo será realizado um estudo de corte transversal, de base populacional, sendo o universo amostral estimado em 7.609 indivíduos, oriundos das 25 comunidades que estão sediadas em 05 distritos. Considerou-se uma prevalência de 50%, dado a heterogeneidade dos eventos a serem mensurados, precisão de 5%, intervalo de confiança de 95%, efeito de desenho=2 e 20% de perdas, totalizando a amostra final de 878 indivíduos. O instrumento de coleta de dados para este componente será um questionário semi-estruturado, aplicado em visita domiciliar, tendo como dimensões de análise: avaliação do domicílio (características físicas da moradia, nº de habitantes, saneamento, água, energia elétrica, destinação de lixo); avaliação geral dos indivíduos (idade, sexo, escolaridade, profissão, ocupação, situação de trabalho, renda, situação conjugal, posse de bens materiais, estilo de vida); avaliação de grupos específicos como crianças, adolescentes, mulheres; adultos e idosos; informações sobre situação de saúde e utilização dos serviços de saúde. Serão também aferidas medidas antropométricas (peso, altura e circunferência da cintura) e pressão arterial. Os dados coletados serão transferidos para um banco de dados próprio e para análise serão utilizados os softwares Stata 10, Epi Info versão 3.5.1 e Antro. No componente qualitativo será utilizado o referencial das representações sociais, em razão de sua contribuição para a análise das relações intergrupais, da influência da cultura na introjeção de valores e da definição de comportamentos. Serão realizados Grupos Focais, separadamente com os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) de referência das comunidades e as principais lideranças destas comunidades. Estes grupos serão gravados e editados no programa Voice Editing, versão 1.0. O foco central destes grupos será a representação destes atores em relação às condições de saúde da população quilombola. Todos os preceitos éticos serão considerados de acordo com a resolução 196/96 do CNS. Espera-se com o estudo apresentar um diagnóstico das condições de saúde em que estão inseridas as comunidades quilombolas e contribuir para definição de estratégias e orientação de políticas emanadas pelo poder público que venham, efetivamente, contribuir para a diminuição das iniquidades em saúde que assolam a população negra e, especificamente, as comunidades remanescentes de quilombos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desigualdades Sociais, Vulnerabilidade em Saúde,

Quilombolas.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
RAQUEL SOUZAS	PERMANENTE	SIM

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Projeto de Pesquisa:** Intersecções no campo da saúde reprodutiva: Estudo sobre relações de gênero e raça/etnia na região do Sudoeste da Bahia

**Data de Início:** 05/05/2014

**Financiador:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** Introdução: No âmbito das discussões de gênero e raça, as desigualdades que marcam a condição da mulher, nem sempre, são contempladas, ao contrário, há uma série de discursos que visam a naturalizar diferenças, forjadas historicamente. Nesse sentido, indagar sobre o significado dessas diferenças, no âmbito da saúde reprodutiva, apresenta-se como problema de investigação. Nesse campo, decisões e arranjos reprodutivos dos indivíduos partem ou resultam em processos de negociação, não só condicionados pela realidade partilhada entre os mesmos, como pelas ações que são modeladas, segundo valores e normas sociais. Estes se caracterizam por um certo dinamismo e possibilidade de transformação e resignificação.

Hipótese e objetivo: Parte-se da hipótese básica de que, ao lado da reconhecida transversalidade de gênero, amplamente divulgada na literatura especializada, raça/etnia apresenta-se, igualmente, como tal, nas questões reprodutivas, no presente trabalho propõe-se, como objetivo central, analisar a questão da transversalidade de gênero e de raça, buscando reter de que forma tais transversalidades se apresentam no tratamento de problemas inerentes à área da Saúde Reprodutiva como, por exemplo, da prevenção da gravidez e das DSTs/Aids e como as condições de vida a elas se relacionam.

Procedimento Metodológico: Pesquisa qualitativa, que utiliza a técnica de história oral- temática. Serão entrevistadas 90 mulheres, 45 negras e 45 brancas, em três segmentos de escolaridade no Sudoeste da Bahia. Utilizaremos um roteiro temático, com questões abertas sobre saúde reprodutiva, gênero, raça, sexualidade e um formulário semiestruturado, com questões sócio-demográficas e história reprodutiva.

Palavras-chave: Mulher, Saúde Reprodutiva, Raça/Etnia, Gênero, Condições de vida, Escolaridade

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
RAQUEL SOUZAS	PERMANENTE	SIM

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Projeto de Pesquisa:** REPRESENTAÇÕES SOBRE O CORPO E A DOENÇA FALCIFORME: REPERCUSSÕES SOBRE A VIDA COTIDIANA, O CUIDADO E A SEXUALIDADE

**Data de Início:** 08/06/2015

**Financiador:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** Estudo qualitativo busca explorar as Representações sobre o corpo e a doença falciforme e suas repercussões sobre a vida cotidiana, o cuidado e a sexualidade? E pretende responder à seguinte questão norteadora: Como as representações do corpo de pessoas com doença falciforme influenciam no modo como essas pessoas buscam e recebem cuidado, constroem relações com os profissionais de saúde, familiares e parceiros afetivos sexuais? Para responder a essa questão foram traçados os seguintes objetivos: Aprender e analisar as representações sobre o corpo e a doença falciforme e suas repercussões sobre as experiências da vida cotidiana, do cuidado e da sexualidade; Discutir as representações sociais sobre o corpo da pessoa com doença falciforme nas diversas etapas do desenvolvimento humano; Compreender as representações e o comportamento da pessoa com doença falciforme face à experiência da modificação corporal aparente como a icterícia, o priapismo, a necrose de cabeça do fêmur e a úlcera de perna; Analisar experiência do priapismo dos homens com doença falciforme, na perspectiva dos próprios homens, suas parceiras e familiares; Descrever a experiência da doença e as trajetórias de pessoas com doença falciforme em busca de cuidados nos diversos contextos de assistência à saúde no Estado da Bahia; Compreender as imagens, significados e representações atribuídas ao corpo adoecido na doença falciforme nos diversos contextos (familiar, instituições de saúde e educação); Compreender as experiências de adoecimento e hospitalização das pessoas acometidas pela doença falciforme e suas famílias; Descrever as alterações corporais mais comuns na doença falciforme e as estratégias de cuidado adotadas por pessoas adoecidas e suas famílias. Este estudo será desenvolvido entre novembro de 2014 a outubro de 2017, em três cenários do Estado da Bahia: Salvador, Feira de Santana e Santo Antônio de Jesus, envolvendo as unidades de saúde e Centros especializados de atenção a pessoas com doença falciforme localizados nessas cidades, bem como as associações de apoio a pessoas com a doença. Serão considerados participantes deste estudo as pessoas com doença falciforme de diversas faixas etárias, envolvendo os quatro grupos: criança, jovem e adolescente, adulto, idoso de ambos os sexos. Também serão incluídos como participantes as famílias e os profissionais de saúde que atuam no cuidado a pessoas com doença falciforme, nas cidades cenários do estudo que aceitem participar da pesquisa e confirmem tal aceitação mediante assinatura do termo de consentimento Livre e Esclarecido. Em todos os momentos do desenvolvimento do



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Projeto serão assegurados o anonimato e a privacidade das informações, considerando os princípios éticos que envolvem a pesquisa com seres humanos, estabelecidos pela Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. Além disso, será solicitada a autorização para utilizar o gravador, garantindo-se o sigilo, o anonimato e a liberdade para participarem ou desligarem-se do estudo a qualquer momento, se assim desejarem. Os dados serão coletados através da aplicação de duas técnicas projetivas: a associação livre de palavras e o desenho estória tema e, uma técnica discursiva a entrevista em profundidade. O material empírico será submetido a análise de conteúdo temática e de enunciação e, as associações livres de palavras submetidas a análise de conteúdo.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EDNA MARIA DE ARAUJO	PERMANENTE	SIM
MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES	PERMANENTE	NÃO
ROSA CANDIDA CORDEIRO	PERMANENTE	NÃO

**Projeto de Pesquisa:** Interculturalidade e migrações: interfaces das práticas de cuidado as mulheres no Brasil e Portugal

**Data de Início:** 02/06/2014

**Financiador:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** Estudo intercultural e comparativo em populações afrodescendentes no Brasil e em Portugal, realizado em parceria com a UFRB, UFBA, UEFS, UNIRIO, UFMG e Universidade Aberta de Lisboa e objetiva apreender as representações sociais sobre práticas de cuidados em saúde de mulheres e homens afrodescendentes decorrentes da situação migratória e intercultural.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES	PERMANENTE	SIM
ROSA CANDIDA CORDEIRO	PERMANENTE	NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Projeto de Pesquisa:** Saúde sexual e reprodutiva de mulheres e homens com doença falciforme: elementos para o cuidado no SUS

**Data de Início:** 02/06/2014

**Financiador:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** A pesquisa tem como objetivo geral analisar a atenção à saúde sexual e reprodutiva das mulheres e homens com DF a partir das trajetórias percorridas por essas pessoas em busca de cuidado no contexto das unidades de saúde pública de Salvador, Feira de Santana e Santo Antônio de Jesus. E como objetivos específicos: Compreender como é organizada e como se articula a rede de assistência à saúde no tocante à saúde sexual e reprodutiva de mulheres e homens com doença falciforme em cada um dos três municípios: Salvador, Feira de Santa e Santo Antônio de Jesus. Descrever a assistência prestada pela atenção básica no que se refere a saúde sexual e reprodutiva de mulheres e homens com doença falciforme em cada um dos três municípios: Salvador, Feira de Santa e Santo Antônio de Jesus. Analisar aspectos da atenção especializada que se refere a saúde sexual e reprodutiva de mulheres e homens com doença falciforme residentes em Salvador, Feira de Santa e Santo Antônio de Jesus, com ênfase na atenção durante a gestação, parto e puerpério. Analisar o processo de organização da Hemorrede baiana para a assistência às gestantes com doença falciforme de acordo com as diretrizes preconizadas na Rede Cegonha. Discutir acesso-acessibilidade e integralidade da atenção a partir das experiências de mulheres e homens com doença falciforme no âmbito dos serviços de saúde no que se refere a sua saúde sexual e reprodutiva. Discutir os efeitos e repercussões da assistência a saúde sexual e reprodutiva prestada nos serviços de saúde sobre a vida de mulheres com doença falciforme. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa, que será realizado em instituições da rede básica e especializada dos municípios de Salvador, Feira de Santana e Santo Antonio de Jesus que prestam cuidados a homens e mulheres com doença falciforme. Utilizar-se-á a entrevista semiestruturada gravada, após consentimento das participantes. A análise dos dados qualitativos será realizada pelo referencial teórico da Análise de Conteúdo de Bardin na modalidade de Análise Categorical Temática. Os achados poderão fazer parte de um conjunto de informações que possam subsidiar ou implementar ações para o enfrentamento das dificuldades de mulheres e homens com doença falciforme, nos municípios estudados..

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ROSA CANDIDA CORDEIRO	PERMANENTE	SIM

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Projeto de Pesquisa:** European Network of Political Ecology (ENTITLE)

**Data de Início:** 04/06/2012

**Financiador:** Research Executive Agency Marie Curie Actions – Bolsa

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** ENTITLE, the European Network of Political Ecology is coordinated by ICTA at the Universitat Autònoma de Barcelona (Spain) with the collaboration of 8 Universities, 2 NGOs, 1 environmental consultancy, and 2 associate partners. ENTITLE trains 19 researchers (fellows), specifically 12 early stage (doctoral) researchers (ESR) and 7 experienced (post-doctoral) researchers (ER), in the inter-disciplinary field of political ecology (PE). ENTITLE aims to advance the theory, methods and social relevance of PE, helping it mature into a distinctive supra-disciplinary field. The social and political relevance of PE is promoted by embedding research projects in concrete socio-political processes and by including in the network partners from the private and the non-governmental sector involved in policy-advice and social action. ENTITLE aspires creating a critical mass of young political ecologists and boost the research field by developing the first PhD program in PE in Europe. Furthermore, ENTITLE seeks to build links between PE research, consultancy and action in the private and NGO sectors. The project has training, research, dissemination, and career development components. The training component's goal is to teach the next generation of political ecologists different theories and methods as well as complementary skills and competencies useful in non-academic contexts. Training is achieved through supervised research and mentoring, local courses, specialized intensive courses, summer schools, and secondments in civil society organizations. Research involves in-depth case study work by each fellow on a variety of topics, in five thematic areas: commons, conflicts, disasters, social movements and democracy. Project dissemination involves a variety of activities, ranging from the project website and active presence in online social networks, to a blog developed by fellows, presentations in mass media, and organization of talks and events. All along the process, mentors and fellows work together on a career development plan, designing the training, research and other activities that will build the desired profile for the fellows.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FELIPE MILANEZ PEREIRA	COLABORADOR	SIM

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Projeto de Pesquisa:** QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS, NO MARANHÃO

**Data de Início:** 01/06/2015

**Financiador:** Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - MA

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** Este projeto pretende produzir e socializar informações qualificadas (do ponto de vista técnico) e estratégias (para as agendas destes movimentos sociais, e para a implementação e operacionalização local dessas políticas sobre qualidade de vida e saúde da população negra e, mais especificamente, sobre controle da hipertensão arterial, tanto junto a comunidades e movimentos quilombolas do estado e suas entidades representativas, quanto junto aos gestores e operadores dos aparelhos executores destas políticas, nas esferas municipais e estadual. Objetivos 1. Instrumentalizar tanto os movimentos quilombolas no estado, como os gestores e operadores dos serviços de saúde de sua referência, de informações atualizadas sobre estratégias e práticas de atenção à saúde da população negra, e mais especialmente sobre a HAS, que subsidiem sua atuação junto a suas respectivas comunidades e instâncias de controle social e gestão do SUS, e junto a esses serviços, respectivamente, com vistas à efetiva implementação das políticas públicas a elas voltadas; 2. construir um amplo diagnóstico de saúde das comunidades envolvidas; 3. verificar como se dá a rotina de acolhimento e tratamento das/os hipertensas/os negras/os nos serviços de saúde de referência para as comunidades quilombolas envolvidas (a serem definidas com as entidades e instituições parceiras); 4. realizar visitas e reuniões com os gestores e as equipes da Estratégia de Saúde da Família, para sensibilização e capacitação sobre controle da hipertensão arterial e saúde da população negra, dos municípios das comunidades quilombolas envolvidas; 5. dar continuidade ao trabalho de socializar e difundir informações, com os movimentos quilombolas sobre controle da HAS e saúde da população negra; 6. dar continuidade ao trabalho iniciado, junto à SEMUS de São Luís, sobre controle da hipertensão arterial e saúde da população negra; 7. subsidiar projeto, a ser proposto à Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, de capacitação sobre controle da HAS e saúde da população negra, às equipes da ESF no estado, com estratégias específicas para as de municípios como comunidades quilombolas.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ISTVAN VAN DEURSEN VARGA	PERMANENTE	SIM

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Projeto de Pesquisa:** Comunidades quilombolas e indígenas entre as bacias dos rios Turiaçu e Gurupi: construindo agendas comuns, pela qualidade de vida

**Data de Início:** 01/06/2013

**Financiador:** Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - MA

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** Este projeto de pesquisa, com importante componente de extensão, resulta do desdobramento de projetos anteriores do Núcleo de extensão e pesquisa com populações e comunidades Rurais, Negras quilombolas e Indígenas (NuRuNI) do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente da UFMA, o Curso de Especialização em Saúde da Mulher Negra (apoio: Ministério da Saúde) e o projeto Territorialidades e controle social de políticas de saúde em comunidades indígenas no Maranhão (apoio: FAPEMA) tendo, por objetivos: - Promover a construção de uma agenda conjunta de ações legais organizadas face à emergência das ameaças das madeireiras em seus territórios. - Realizar diagnóstico socioambiental e de saúde, sobre essas comunidades e o ambiente na região (seus territórios, o interflúvio e as bacias dos rios Turiaçu e Gurupi). - Trocar, com as comunidades quilombolas e seus agentes de saúde, parteiras tradicionais, benzedadeiras, curandeiros e lideranças, bem como com as equipes da Estratégia de Saúde da Família que as atendem, informações e conhecimentos sobre saúde da população negra. - Realizar, em vista dos acontecimentos e protestos indígenas no Maranhão entre 2012 e 2013, e do advento da VI Conferência Nacional de Saúde Indígena, uma rediscussão desta conjuntura e dos encaminhamentos definidos nas oficinas do projeto Territorialidades, com os conselheiros indígenas de saúde, lideranças e representantes de organizações indígenas no estado. - Trazer subsídios para a definição de políticas públicas a elas especificamente voltadas. - Pesquisar a história e registrar a memória de convívio e de ações e estratégias de cooperação entre estas comunidades quilombolas e indígenas. A pesquisa visará levantar os registros disponíveis sobre a história do convívio entre as comunidades quilombolas e indígenas na região. O trabalho de campo consistirá na realização do diagnóstico socioambiental e de saúde dessas comunidades e da região, e nos contatos e reuniões com as comunidades para planejamento, e realização das oficinas.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ISTVAN VAN DEURSEN VARGA	PERMANENTE	SIM

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Projeto de Pesquisa:** Transnational Exchange to Develop Intersectional Approaches to Reduce Health Inequity

**Data de Início:** 06/06/2013

**Financiador:** The University of North Carolina at Chapel Hill - Cooperação.

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** Essa pesquisa tem como objetivo analisar experiências interseccionais (raça, classe, gênero e história de vida) na produção de desigualdades em saúde de mulheres brasileiras e americanas residentes no Brasil, no Estado da Bahia (Feira de Santana e Salvador) e nos Estados Unidos no Estado da Carolina do Norte. Este estudo apresenta como benefícios sociais a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de políticas institucionais de saúde que considerem as necessidades especiais de populações afetadas pela presença, ao mesmo tempo, de várias exposições de risco à saúde. Dessa forma, os resultados desta pesquisa poderão servir para outros pesquisadores analisarem a problemática das desigualdades em saúde, por essa ótica e, também para alcançar um dos princípios do SUS: a equidade em saúde.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EDNA MARIA DE ARAUJO	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Genocídio Negro: impactos na saúde da juventude, das mulheres e LGBTs do Recôncavo da Bahia

**Data de Início:** 06/06/2016

**Financiador:** -

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** O Projeto Genocídio Negro na Diáspora nasce da constatação do avanço das diversas formas de violência que vem afetando: a juventude negra, as mulheres negras, a comunidade negra LGBT, as comunidades tradicionais de matriz africana e que pode ser observado também no epistemicídio acadêmico, caracterizado pela invisibilidade sobre a dimensão étnico racial nos currículos de diversas universidades em diferentes contextos e países. Tal situação afeta inúmeros aspectos da vida da população negra, aumentando a procura por serviços públicos de saúde, que nem sempre conseguem dar uma resposta significativa diante de demanda tão específica. Nesse

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

sentido, nos propomos a realizar uma pesquisa internacional a partir de dados secundários, dos indicadores de morbi-mortalidade por causas externas e outras causas violentas, como também analisar as políticas adotadas em alguns países no que se refere a redução das mortes violentas e da garantia dos Direitos Humanos, focalizando o que vem sendo feito nos últimos dez anos para promoção da equidade racial e redução da violência para tais segmentos populacionais. Assim, pretendemos criar um Observatório com informações deste cenário no Brasil (Bahia, Rio de Janeiro, Alagoas e Pernambuco), como também de alguns países: EUA, Colômbia e Cuba. Tais informações serão analisadas periodicamente e a partir destas produziremos análises comparativas da violência sobre a população negra da diáspora, também pretendemos produzir publicações e será criado um espaço virtual onde todas as informações obtidas serão disponibilizadas publicamente. Pretendemos entender como tudo isso interfere nas condições de vida da população negra em diferentes contextos, caracterizando o que alguns autores denominam de genocídio anti-negro. Desta forma pretendemos contribuir com o fortalecimento da rede de informação, produzindo dados para tomada de decisão dos setores interessados nessa temática. Trabalharemos também com dados sobre morbimortalidade de mulheres negras e do público LGBT analisando as causas violentas que caracterizam feminicídio e LGBTfobia, conflitos nas comunidades negras tradicionais e as experiências das universidades no que se refere a inserção da temática étnico-racial, nos currículos, pesquisas e nas políticas afirmativas. Buscaremos, desta forma, contribuir com a solidariedade entre as experiências diaspóricas e desenvolver novas metodologias para abordar a violência urbana, o combate ao genocídio negro e promover saúde através da formação de profissionais mais evolucionados e comprometidos com a realidade das populações mais vulneráveis.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Práticas Alimentares e Terapêuticas em Comunidades Tradicionais do Recôncavo

**Data de Início:** 06/06/2016

**Financiador:** Bolsa de Iniciação Científica - CNPq

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** O Projeto Práticas Alimentares e Terapêuticas em Comunidades Tradicionais do Recôncavo da Bahia foi pensado na perspectiva de implementar as ações de ensino, pesquisa e extensão no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, junto aos Povos e Comunidades Tradicionais de

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

alguns municípios desta região. Tal iniciativa visa contribuir com desenvolvimento da promoção da saúde em tais comunidades, atuando no mapeamento e registro das práticas terapêuticas e de alimentação oriundas do Recôncavo, dos bens culturais e simbólicos produzidos, como também visa promover a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e as populações locais.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Ambientes Indisciplinados e Outras (R)existências: ecologia política no Recôncavo e Além

**Data de Início:** 06/06/2016

**Financiador:** -

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** O objetivo deste projeto de pesquisa é desenvolver trabalhos pelo paradigma interdisciplinar da ecologia política, com investigações sobre conflitos e resistências ecológicas, alternativas de existência, pós-capitalismo e comuns. Os resultados deste projeto envolvem o mapeamento de conflitos ecológicos com a intenção de visibilizá-los, coparticipação com sujeitos e ativistas de movimentos, e reflexões e análises produzidas coletivamente e em conjunto a partir de diferentes procedimentos epistêmicos de resistências de coletivos subalternizados e de metodologias não-extratvistas.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FELIPE MILANEZ PEREIRA	COLABORADOR	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Neo-extratvismo, grilagem e conflitos ambientais: uma ecologia política no sudeste do Pará

**Data de Início:** 06/06/2016

**Financiador:** -



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** O objetivo central deste projeto é investigar os conflitos por terra e território no sul do Pará a partir do paradigma da ecologia política, identificando as percepções dos agentes locais a respeito das instituições democráticas, as diferentes linguagens de valoração em disputa e os projetos territorializados de vida que vão além de uma percepção homogênea da ideia de desenvolvimento. O conhecimento dos conflitos, das circunstâncias nas quais são praticados atos de violência, podem contribuir para a construção de projetos de paz, e de mecanismos políticos de resolução de conflitos, sendo, aqui, a política funcionando como uma anti-violência. Como objetivo específico, propomos a elaboração de uma cartografia dos conflitos ambientais no sul do Pará, pela perspectiva da justiça ambiental, para identificar as disputas entre diferentes linguagens de valoração, e identificar as relações de poder associadas a certo tipos de linguagens.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FELIPE MILANEZ PEREIRA	COLABORADOR	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Novos Problemas de Saúde: perfil nutricional e metabólico dos índios do Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, Brasil

**Data de Início:** 05/06/2017

**Financiador:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** O projeto tem como objetivos: a)conhecer a prevalência de obesidade e sobrepeso, síndrome metabólica, diabetes mellitus do tipo 2, dislipidemias e hipertensão arterial sistêmica entre as 16 etnias que vivem no Parque Indígena do Xingu; b) aprofundar o conhecimento sobre as mudanças no modo de viver, trabalhar e comer dos povos indígenas moradores do Parque Indígena do Xingu e verificar possíveis associações dessas mudanças com o aumento da síndrome metabólica e as doenças a ela associadas. A pesquisa será desenvolvida com dois componentes integrados: um deles, de enfoque epidemiológico, terá um desenho de estudo descritivo de delineamento transversal com abordagem clínica, incluindo exame físico da população adulta complementado com dados bioquímicos e de bioimpedância para composição do perfil metabólico, identificação do estado nutricional e composição corporal. Outro componente, de caráter etnográfico, será desenvolvido a partir de técnicas de observação participante, entrevista individual e coletiva, visitas domiciliares, rodas de conversa e oficinas de culinária, em conjunto com a sistematização de experiências dos

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

pesquisadores entre os povos do Xingu, que remonta a 1981.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES	COLABORADOR	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Racism and Anti-Racism in Brazil: the case of indigenous peoples

**Data de Início:** 29/09/2017

**Financiador:** Arts Council England - Bolsa.

**Linha de Pesquisa:** 2.Conhecimentos Tradicionais, Adoecimento, Cuidado, Saberes e Práticas de Saúde e Cura.

**Descrição:** Descrição: The original inhabitants of Brazil are facing one of the most dangerous moments in their recent history. Cattle-ranching, large-scale agriculture, logging, and land speculation are destroying the Amazon forest and leading to the invasion of indigenous reservations and the violent displacement of their inhabitants. FUNAI (Bureau for the protection of indigenous peoples) has been seriously de-funded, and its existence is now being threatened altogether. Assassinations of native indians have increased by over 200% in the last ten years, and cases of openly racism against them, such as refusal to offer medical services, exclusion from public transport, verbal and physical attacks as well as disparaging remarks in the press or social media have become a routine. At the same time, indigenous activism is stronger than it has ever been, with Amerindian groups organising themselves in unions and associations, and using traditional and new media to discuss and counter the violence against them. For the first time, indigenous authors are publishing their own books, and there has been a well documented surge of indigenous cinema production, as well as an increasing number of visual artists and musicians who are making use of Western media and venues to express themselves and, in their own words, educate the non-indigenous population about their own ways of life. The purpose of this Research Network is to organise three events that will bring together indigenous leaders, artists and intellectuals with academics from the Humanities and Social Sciences with a view to discuss the current rise in racism and violence against indigenous peoples in Brazil, as well as strategies to resist it and contain it. Guided by recent theoretical debates on racism in the Humanities and Social Sciences, as well as by the natives' own experiences as discussed in loco and expressed in political and artistic works, the participants will attempt to answer such questions as: Why is racism against native populations growing so dramatically in Brazil in contradiction with politics of social-economic inclusion? How do cultural and environmental racism relate to racism more broadly? How is racism against native peoples propagated in the media and creative

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

arts? How can the media and creative arts help to contain and revert the current increase in racism against native peoples? In which ways do the current economic and ecological pressures on the Amazon and other natural environments fuel (and are fuelled by) racism? How are indigenous leaders and their communities seeing the current rise in prejudice against them and how are they resisting it? What tools can traditional native knowledge bring to the debate about racism and the environment? What tools can current theories about race and ethnicity/indigeneity in Latin America bring to discussions about racism and prejudice against native peoples in Brazil? Can changes to the education system and school curricula help contain or revert the current rise in racism against native peoples? How does racism against native people relate to racism against Black rural communities and maroon communities? What practical and policy measures can be taken to contain and reverse racism? The Network will bring together scholars from the University of Manchester, Universidade Federal do Recôncavo Baiano, and Nucleo de Cultura Indigena. The two events in Brazil will culminate with the delivery of a document to government officials summarising the discussions and proposing a series of measures to be taken by the Government in order to contain and reverse racism against indigenous populations and improve the welfare of indigenous communities whilst promoting sustainable development. The meeting in Manchester will bring the conclusions from the events in Brazil onto a broader theoretical forum, and thus advance knowledge about racism and race

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FELIPE MILANEZ PEREIRA	COLABORADOR	SIM

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

### Corpo Docente - Identificação Nominal da Produção Recente

ROSA CANDIDA CORDEIRO

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** LIVRO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Saúde Coletiva em Destaque

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** ROSA CANDIDA CORDEIRO

**Data da Publicação:** 07/03/2016

**Coautor(es):** Liliane de Jesus Bittencourt, Flávia Conceição dos Santos Henrique

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Saúde Coletiva em Destaque ; 07/03/2016; Não; Editora da UFRB - EDUFRB; Idioma Nacional; file:///C:/Users/Rosa/Downloads/a%20saude%20coletiva%20em%20destaque.pdf;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Percepção de mulheres com anemia falciforme sobre a gestação: estudo exploratório

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1676-4285) ONLINE BRAZILIAN JOURNAL OF NURSING

**Autor:** ROSA CANDIDA CORDEIRO

**Data da Publicação:** 16/12/2013

**Coautor(es):** Evanilda Souza de Santana Carvalho, Sílvia Lucia Ferreira, Edna Maria de Araújo, Aline Silva Gomes Xavier

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Percepção de mulheres com anemia falciforme sobre a gestação: estudo exploratório; 16/12/2013; Não; Completo; (1676-4285) ONLINE BRAZILIAN JOURNAL OF NURSING; 12; 04; 834-843; Português/inglês; <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4289>; http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20134289 ;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

---

**Título:** The illness of women and men with sickle cell disease: a Grounded Theory study

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1518-8345) REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM (ONLINE)

**Autor:** ROSA CANDIDA CORDEIRO

**Data da Publicação:** 01/12/2015

**Coautor(es):** Silvia Lúcia Ferreira, Ane Caroline da Cruz Santos

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; The illness of women and men with sickle cell disease: a Grounded Theory study; 01/12/2015; Não; Completo; (1518-8345) REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM (ONLINE); 23; 06; . 1113-. 1120; Inglês; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692015000601113&lng=en.](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000601113&lng=en.); <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0594.2656.>;

---

**Título:** Itinerários terapêuticos de pessoas com anemia falciforme face às crises dolorosas

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0104-3552) REVISTA ENFERMAGEM UERJ

**Autor:** ROSA CANDIDA CORDEIRO

**Data da Publicação:** 10/06/2013

**Coautor(es):** Fernanda Cajuhy dos Santos, Luciane Souza da Silva, Silvia Lúcia Ferreira

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Itinerários terapêuticos de pessoas com anemia falciforme face às crises dolorosas; 10/06/2013; Não; Completo; (0104-3552) REVISTA ENFERMAGEM UERJ; 21; 2; 179-184; Português;

---

**Título:** Experiências do adoecimento de pessoas com anemia falciforme e estratégias de autocuidado. **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1982-0194) ACTA PAUL DE ENFERM

**Autor:** ROSA CANDIDA CORDEIRO

**Data da Publicação:** 15/12/2014

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Coautor(es):** Ane Caroline da Cruz Santos, Silvia Lucia Ferreira

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Experiências do adoecimento de pessoas com anemia falciforme e estratégias de autocuidado. ; 15/12/2014; Não; Completo; (1982-0194) ACTA PAUL DE ENFERM; 27; 06; nov/dez ; 499-504; Português ; [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002014000600499&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000600499&lng=pt&nrm=iso).; <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400082>.;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

RAQUEL SOUZAS

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Mulheres negras e brancas e a maternidade: questões de gênero e raça no campo da saúde

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2525-4715) ODEERE

**Autor:** RAQUEL SOUZAS

**Data da Publicação:** 01/06/2017

**Coautor(es):** Augusta Thereza de Alvarenga

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Mulheres negras e brancas e a maternidade: questões de gênero e raça no campo da saúde; 01/06/2017; Não; Completo; (2525-4715) ODEERE; 3; 3; 2; 279-299; Português; <http://periodicos.uesb.br/index.php/odeere/article/viewFile/6161/6407>;

**Título:** Inquérito de Saúde em Comunidades Quilombolas de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil (Projeto COMQUISTA): aspectos metodológicos e análise descritiva

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1413-8123) CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA (IMPRESSO)

**Autor:** RAQUEL SOUZAS

**Data da Publicação:** 24/03/2013

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Coautor(es):** Karine de Oliveira Gomes, Vanessa Moraes Bezerra, Danielle Souto de Medeiros

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Inquérito de Saúde em Comunidades Quilombolas de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil (Projeto COMQUISTA); aspectos metodológicos e análise descritiva; 24/03/2013; Não; Completo; (1413-8123) CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA (IMPRESSO); 19; 6; 1835-1847; Português; [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232014000601835&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000601835&lng=pt&tlng=pt); 10.1590/1413-81232014196.01992013 ;

-----  
**Título:** Aborto e saúde pública no Brasil: reflexões sob a perspectiva dos direitos humanos

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0103-1104) SAUDE EM DEBATE

**Autor:** RAQUEL SOUZAS

**Data da Publicação:** 02/12/2013

**Coautor(es):** Benedito Gonçalves Eugênio, Vanessa Cruz Santos, Karla Ferraz dos Anjos

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Aborto e saúde pública no Brasil: reflexões sob a perspectiva dos direitos humanos; 02/12/2013; Não; Completo; (0103-1104) SAUDE EM DEBATE; 37; 98; 504-5015; Português; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042013000300014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042013000300014); 10.1590/S0103-11042013000300014 ;

-----  
**Título:** TRABALHO E ADOECIMENTO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO INTERIOR DA BAHIA.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2446-6220) LAPLAGE EM REVISTA

**Autor:** RAQUEL SOUZAS

**Data da Publicação:** 10/06/2017

**Coautor(es):** Angela Dias Di Lauro, Benedito Eugênio

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; TRABALHO E ADOECIMENTO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO INTERIOR DA BAHIA.; 10/06/2017; Não; Completo; (2446-6220) LAPLAGE EM REVISTA; 3; 2; 179-194; Português; <http://www.laplageemrevista.ufscar.br/index.php/lpg/article/view/325/493>;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

10.24115/S2446-6220201732325p.179-194 ;

**Título:** Criminalização do aborto no Brasil e implicações à Saúde Pública

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1983-8042) REVISTA BIOÉTICA (IMPRESSO)

**Autor:** RAQUEL SOUZAS

**Data da Publicação:** 23/08/2013

**Coautor(es):** Karla Ferraz dos Anjos, Benedito Eugênio, Vanessa Cruz Santos

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Criminalização do aborto no Brasil e implicações à Saúde Pública; 23/08/2013; Não; Completo; (1983-8042) REVISTA BIOÉTICA (IMPRESSO); 21; 3; 494-508; Português; URL [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422013000300014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422013000300014); 10.1590/S1983-80422013000300014 ;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS

Currículo Lattes

COLABORADOR

**Naturaza:** LIVRO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS PARA MULHERES SOB PERSPECTIVA DE DIREITOS REPRODUTIVOS: ESTUDO REFLEXIVO.

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS

**Data da Publicação:** 30/10/2016

**Coautor(es):** Enilda Rosendo Nascimento, ALMEIDA, M. S., NUNES, I. M, RODRIGUES, L. S. A.

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS PARA MULHERES SOB PERSPECTIVA DE DIREITOS



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

REPRODUTIVOS: ESTUDO REFLEXIVO. ; 30/10/2016; Não; REALIZE; Idioma Nacional; [http://www.editorarealize.com.br/revistas/ebook\\_redor/trabalhos/capa.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/ebook_redor/trabalhos/capa.pdf);

**Título:** Prevenção do câncer de colo de útero por mulheres quilombolas rurais do Recôncavo da Bahia.

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS

**Data da Publicação:** 30/10/2015

**Coautor(es):** LÍGIA GUERREIRO DOS SANTOS, MARIA LUIZA FRANCO LEÃO SAMPAIO, ENILDA ROSENDO DO NASCIMENTO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Prevenção do câncer de colo de útero por mulheres quilombolas rurais do Recôncavo da Bahia.; 30/10/2015; Não; EDITORA DA UFBA; Idioma Nacional; <https://proext.ufba.br/sites/proext.ufba.br/files/livro-semente-2015.pdf>;

**Título:** PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO E REPRODUTIVO DE MULHERES QUILOMBOLAS RURAIS DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS

**Data da Publicação:** 06/10/2015

**Coautor(es):** Enilda Rosendo Nascimento, SAMPAIO, M. L. F. L., SANTOS, L. G

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO E REPRODUTIVO DE MULHERES QUILOMBOLAS RURAIS DO RECÔNCAVO DA BAHIA; 06/10/2015; Não; Editora UFBA; Idioma Nacional; <https://proext.ufba.br/sites/proext.ufba.br/files/livro-semente-2016.pdf>;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

**Naturaza:** OUTRO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Percepções de enfermeiras de unidade de saúde da família sobre a assistência pré natal.

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS

**Data da Publicação:** 31/10/2013

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Coautor(es):** Enilda Rosendo Nascimento

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; OUTRO; Percepções de enfermeiras de unidade de saúde da família sobre a assistência pré natal.; 31/10/2013; Não; Resumos publicados em anais de congressos; Português; [https://issuu.com/andrefortes/docs/trabalhosc\\_f19495f558be69](https://issuu.com/andrefortes/docs/trabalhosc_f19495f558be69);

-----  
**Título:** Caracterização de mulheres atendidas em um centro de parto normal

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** AMALIA NASCIMENTO DO SACRAMENTO SANTOS

**Data da Publicação:** 16/09/2015

**Coautor(es):** Enilda Rosendo Nascimento

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; OUTRO; Caracterização de mulheres atendidas em um centro de parto normal; 16/09/2015; Não; Resumo expandido publicado em ANIA do Simpósio Internacional de Assistência ao parto - 2015; Português; <http://www.siaparto.com.br/siaparto2015trabalhos.pdf>;

-----  
\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS	Currículo Lattes	PERMANENTE
------------------------------	------------------	------------

**Naturaza:** ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Obesity and vitamin D deficiency: is there an association?

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS

**Data da Publicação:** 30/05/2016

**Coautor(es):** Assis AM, Pereira-Santos M, Costa PR, Santos CA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA; Obesity and vitamin D deficiency: is there an association?; 30/05/2016; Não; 341-349; Inglês; <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25688659>;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Food Insecurity, Prenatal Care and Other Anemia Determinants in Pregnant Women from the NISAMI Cohort, Brazil: Hierarchical Model Concept.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0100-7203) REVISTA BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (IMPRESSO)

**Autor:** DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS

**Data da Publicação:** 30/06/2017

**Coautor(es):** Fran Demétrio, Carlos Antônio de Souza Teles-Santos

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Food Insecurity, Prenatal Care and Other Anemia Determinants in Pregnant Women from the NISAMI Cohort, Brazil: Hierarchical Model Concept.; 30/06/2017; Não; Completo; (0100-7203) REVISTA BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (IMPRESSO); 39; 8; 384-396; Inglês; <https://www.thieme-connect.com/DOI/DOI?10.1055/s-0037-1604093>; 10.1055/s-0037-1604093;

**Título:** Toxic excipients in medications for neonates in Brazil.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0340-6199) EUROPEAN JOURNAL OF PEDIATRICS

**Autor:** DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS

**Data da Publicação:** 06/02/2014

**Coautor(es):** TURNER, MARK, FONSECA, SAID, BATISTA, LÍVIA, MEDEIROS, MARINA, SOUZA, ALCIDÉSIO, COELHO, HELENA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Toxic excipients in medications for neonates in Brazil.; 06/02/2014; Não; Completo; (0340-6199) EUROPEAN JOURNAL OF PEDIATRICS; 173; 7; 935-945; Inglês; doi:10.1007/s00431-014-2272-z; 10.1007/s00431-014-2272-z;

**Título:** Prevalence of Mycoplasma genitalium and Mycoplasma hominis in urogenital tract of Brazilian women

**Destaque\*:** NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**ISSN - Título:** (1471-2334) BMC INFECTIOUS DISEASES (ONLINE)

**Autor:** DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS

**Data da Publicação:** 14/02/2015

**Coautor(es):** Hellen Braga Martins, Tássia Neves Lobão, Thiago Henrique Caldeira Oliveira, Nathan Neves Selis, Guilherme Barreto Campos, Aline Teixeira Amorim, Maysa Santos Barbosa

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Prevalence of Mycoplasma genitalium and Mycoplasma hominis in urogenital tract of Brazilian women; 14/02/2015; Não; Completo; (1471-2334) BMC INFECTIOUS DISEASES (ONLINE); 15; 60; 1-8; Inglês; <https://bmcinfctdis.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12879-015-0792-4>; 10.1186/s12879-015-0792-4;

-----  
**Título:** Utilização de medicamentos antes e durante a gestação: prevalência e fatores associados. **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1678-4464) CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA

**Autor:** DJANILSON BARBOSA DOS SANTOS

**Data da Publicação:** 09/03/2017

**Coautor(es):** Débora Bomfim Costa, Helena Lutescia Luna Coelho

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Utilização de medicamentos antes e durante a gestação: prevalência e fatores associados. ; 09/03/2017; Não; Completo; (1678-4464) CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA; 33; 02; 262-215; Português/Inglês; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2017000205005&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000205005&lng=pt&tlng=pt); <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00126215> ;

-----

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** LIVRO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Título:** Medicina Tradicional Africana e Segurança Alimentar e Nutricional nos Terreiros de Candomblé da Bahia

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO

**Data da Publicação:** 20/12/2016

**Coautor(es):** Jacimara Souza Santana

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Medicina Tradicional Africana e Segurança Alimentar e Nutricional nos Terreiros de Candomblé da Bahia; 20/12/2016; Não; UFPE; Idioma Nacional; <https://ieafricaufpe.files.wordpress.com/2016/04/histc3b3ria-sac3bade-e-culturas-em-c3a1frica-e-brasil.pdf>;

-----  
**Título:** Nutricao e racismo: Contribuicoes e Reflexoes Possiveis

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO

**Data da Publicação:** 30/12/2016

**Coautor(es):**

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Nutricao e racismo: Contribuicoes e Reflexoes Possiveis; 30/12/2016; Não; EDUFRB; Idioma Nacional; [https://www1.ufrb.edu.br/editora/component/phocadownload/category/2-e-books?.. 1.](https://www1.ufrb.edu.br/editora/component/phocadownload/category/2-e-books?.. 1.;);

-----  
**Título:** Saúde da População Negra: desafios e perspectivas da UFRB no Recôncavo da Bahia.

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO

**Data da Publicação:** 01/12/2014

**Coautor(es):**

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Saúde da População Negra: desafios e perspectivas da UFRB no Recôncavo da Bahia.; 01/12/2014; Não; EDUFRB; Idioma Nacional; <https://www1.ufrb.edu.br/editora/component/phocadownload/category/2-e-books?>

-----  
**Título:** Caminhos trilhados pelo Projeto Equidade na UFRB - aprendizagens e desafios **Destaque\*:** NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Autor:** DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO

**Data da Publicação:** 15/01/2016

**Coautor(es):** OLIVEIRA, A. M. S.

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Caminhos trilhados pelo Projeto Equidade na UFRB - aprendizagens e desafios ; 15/01/2016; Não; Cortez; Idioma Nacional; <http://www.cortezeditora.com.br/acoes-afirmativas-no-brasil-v-01-experiencias-bem-sucedidas-de-acesso-na-pos-graduacao-1721.aspx/p;>

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Avaliação da Efetividade do Programa Bolsa Família na Redução da Insegurança Alimentar e Nutricional no Nordeste.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0103-8117) BAHIA ANALISE & DADOS

**Autor:** DENIZE DE ALMEIDA RIBEIRO

**Data da Publicação:** 05/01/2015

**Coautor(es):** Milena Suellen Peixoto Pinto

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Avaliação da Efetividade do Programa Bolsa Família na Redução da Insegurança Alimentar e Nutricional no Nordeste.; 05/01/2015; Não; Completo; (0103-8117) BAHIA ANALISE & DADOS; 24; 727-736; Português; <https://pt.scribd.com/doc/305200722/BA-D-v-24-n-4-Programa-Bolsa-Familia-Na-Bahia-Impactos-e-Desafios;>

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

SIMONE SEIXAS DA CRUZ

Currículo Lattes

PERMANENTE

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Severity of Periodontitis and Metabolic Syndrome: Is There an Association?

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0022-3492) JOURNAL OF PERIODONTOLOGY (1970)

**Autor:** SIMONE SEIXAS DA CRUZ

**Data da Publicação:** 02/06/2016

**Coautor(es):** Isaac Suzart Gomes-Filho, Ana Marice Teixeira Ladeia, Magno Conceição das Mercês, Eneida de Moraes , Marcílio Cerqueira, Soraya Castro Trindade, Johelle de Santana Passos-Soares

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Severity of Periodontitis and Metabolic Syndrome: Is There an Association?; 02/06/2016; Não; Completo; (0022-3492) JOURNAL OF PERIODONTOLOGY (1970); 87; 4; 357-366; Inglês; <http://www.joponline.org/doi/10.1902/jop.2015.150367>; 10.1902/jop.2015.150367;

**Título:** Does Periodontal Infection Have an Effect on Severe Asthma in Adults?

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0022-3492) JOURNAL OF PERIODONTOLOGY (1970)

**Autor:** SIMONE SEIXAS DA CRUZ

**Data da Publicação:** 02/06/2014

**Coautor(es):** Johelle de Santana Passos-Soares, Maurício Lima Barreto, Isaac Suzart Gomes-Filho, Kaliane Rocha Soledade-Marques

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Does Periodontal Infection Have an Effect on Severe Asthma in Adults?; 02/06/2014; Não; Completo; (0022-3492) JOURNAL OF PERIODONTOLOGY (1970); 85; 6; 6; 179-187; Inglês; <http://www.joponline.org/doi/10.1902/jop.2013.130509>; <http://www.joponline.org/doi/10.1902/jop.2013.130509>;

**Título:** Effect of maternal periodontitis and low birth weight—A case control study

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1502-3850) ACTA ODONTOLOGICA SCANDINAVICA

**Autor:** SIMONE SEIXAS DA CRUZ

**Data da Publicação:** 06/06/2016

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Coautor(es):** Maria da Conceição N Costa, Isaac Suzart Gomes-Filho, Maria Isabel P Vianna

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Effect of maternal periodontitis and low birth weight—A case control study; 06/06/2016; Não; Completo; (1502-3850) ACTA ODONTOLOGICA SCANDINAVICA; 74; 1; 1; 73-80; Inglês; <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3109/00016357.2015.1049374?journalCode=iode20>; <http://dx.doi.org/10.3109/00016357.2015.1049374>;

-----  
**Título:** Relationship Between Mothers' Glycemic Level, Periodontitis and Birth Weight **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0022-3492) JOURNAL OF PERIODONTOLOGY (1970)

**Autor:** SIMONE SEIXAS DA CRUZ

**Data da Publicação:** 07/03/2016

**Coautor(es):** Isaac S. Gomes-Filho, Maria Isabel P. Vianna, Johelle S. Passos-Soares, Eliesita C. Pereira, Soraya C. Trindade, Luis Fernando F. Adan, Ernesto P. Oliveira

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Relationship Between Mothers' Glycemic Level, Periodontitis and Birth Weight; 07/03/2016; Não; Completo; (0022-3492) JOURNAL OF PERIODONTOLOGY (1970); 87; 3; 3; 238-247; Inglês; <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26513266>; <https://doi.org/10.1902/jop.2015.150423>;

-----  
**Título:** Association between osteoporosis treatment and severe periodontitis in postmenopausal women. **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1072-3714) MENOPAUSE (NEW YORK, N.Y.)

**Autor:** SIMONE SEIXAS DA CRUZ

**Data da Publicação:** 03/04/2017

**Coautor(es):** Maria Isabel P. Vianna, Isaac S. Gomes-Filho, Simone S. Cruz, Maurício L. Barreto, Frank A. Scannapieco, Johelle de S. Passos-Soares, Luis F. Adan

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Association between osteoporosis treatment and severe periodontitis in postmenopausal women.; 03/04/2017; Não; Completo; (1072-3714) MENOPAUSE (NEW YORK, N.Y.); 24; 24; 7; 789-795; Inglês; doi: 10.1097/GME.0000000000000830;



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

EDNA MARIA DE ARAUJO

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Screening for Structural Hemoglobin Variants in Bahia, Brazil

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1660-4601) INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH

**Autor:** EDNA MARIA DE ARAUJO

**Data da Publicação:** 18/02/2016

**Coautor(es):** Wellington Santos Silva, Abrahão Fontes Baptista, Roberto Ferreira de Oliveira

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Screening for Structural Hemoglobin Variants in Bahia, Brazil; 18/02/2016; Não; Completo; (1660-4601) INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH; 13; 2; 225-231; Inglês; <http://www.mdpi.com/1660-4601/13/2/225>; 10.3390/ijerph13020225;

**Título:** "We black women have to kill a lion everyday": an intersectional analysis of racism and social determinants of health in Brazil.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0277-9536) SOCIAL SCIENCE & MEDICINE (1982)

**Autor:** EDNA MARIA DE ARAUJO

**Data da Publicação:** 14/07/2017

**Coautor(es):** Kia L.Caldwell, Kristin Z.Black, Sarah N.Gonzalez-Nahm, Vijaya K.Hogan, Edna M.de Araujo

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; "We black women have to kill a lion everyday": an intersectional analysis of racism and social determinants of health in Brazil.; 14/07/2017; Não; Completo; (0277-9536) SOCIAL SCIENCE & MEDICINE (1982); 185; 1-10; Inglês; <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953617304410#abs0015>; 10.1016/j.socscimed.2017.07.008;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

---

**Título:** Women with sickle anemia living with leg ulcers and pain

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1981-8963) REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE ON LINE

**Autor:** EDNA MARIA DE ARAUJO

**Data da Publicação:** 01/07/2014

**Coautor(es):** Nadjane Barbosa de Amorim Miranda, Flavia Karine Leal Lacerda, Ana Luisa de Araújo Dias, Evanilda Souza de Santana Carvalho, Terezinha Andrade Almeida

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Women with sickle anemia living with leg ulcers and pain; 01/07/2014; Não; Completo; (1981-8963) REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE ON LINE; 8; 7; 2054-2060; Inglês; <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/4983>; 10.5205/reuol.5963-51246-1-RV.0807201429;

---

**Título:** Contextual Determinants of Decentralization of Epidemiological Surveillance for the Family Health Team **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1414-3283) INTERFACE (BOTUCATU. IMPRESSO)

**Autor:** EDNA MARIA DE ARAUJO

**Data da Publicação:** 15/04/2015

**Coautor(es):** Cristina Maria Meira de Melo, Luciano Marques dos Santos, Silvone Santa Barbara da Silva Santos, Michel Perreault, Evanilda Souza de Santana Carvalho, Clemence Dallaire

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Contextual Determinants of Decentralization of Epidemiological Surveillance for the Family Health Team; 15/04/2015; Não; Completo; (1414-3283) INTERFACE (BOTUCATU. IMPRESSO); 19; 54; 443-454; Inglês; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1414-32832015000300443&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-32832015000300443&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt); 10.1590/1807-57622013.0822;

---

**Título:** Representações da enfermeira e pessoa em sofrimento psíquico na mostra fotográfica USAnatomy de Steven Klein **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0102-6933) REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM (UFRGS. IMPRESSO)

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Autor:** EDNA MARIA DE ARAUJO

**Data da Publicação:** 11/09/2017

**Coautor(es):** Silvone Santa Bárbara da Silva Santos, Evanilda Souza de Santana Carvalho, Alexandro Gesner Gomes dos Santos

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Representações da enfermeira e pessoa em sofrimento psíquico na mostra fotográfica USAnatomy de Steven Klein; 11/09/2017; Não; Completo; (0102-6933) REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM (UFRGS. IMPRESSO); 37; 2; 1-8; Português/ inglês; <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/54511>; 10.1590/1983-1447.2016.02.54511;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

ISTVAN VAN DEURSEN VARGA

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Saúde da população negra e da mulher como políticas públicas e campos intelectuais: subsídios para um estudo de caso sobre o racismo institucional sistêmico

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-0470) SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE)

**Autor:** ISTVAN VAN DEURSEN VARGA

**Data da Publicação:** 04/07/2016

**Coautor(es):** Luís Eduardo Batista

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Saúde da população negra e da mulher como políticas públicas e campos intelectuais: subsídios para um estudo de caso sobre o racismo institucional sistêmico; 04/07/2016; Não; Completo; (1984-0470) SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE); 25; 3; 3; 521-523; Português; [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902016000300521&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000300521&lng=pt&tlng=pt)

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

; <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902016253100>;

**Título:** Aspectos de gênero e vulnerabilidade ao HIV/aids entre usuários de dois dos Serviços de Atendimento Especializado em DST/aids de São Luís, Maranhão

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-0470) SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE)

**Autor:** ISTVAN VAN DEURSEN VARGA

**Data da Publicação:** 04/07/2016

**Coautor(es):** Rogério Luís Pereira Mafra, Welma Cristina Barbosa Mafra, Ediléa Dutra Pereira

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Aspectos de gênero e vulnerabilidade ao HIV/aids entre usuários de dois dos Serviços de Atendimento Especializado em DST/aids de São Luís, Maranhão; 04/07/2016; Não; Completo; (1984-0470) SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE); 25; 3; 3; 641-651; Português; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902016000300641&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000300641&lng=pt&tlng=pt); <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-129020162580> ;

**Título:** Promoção à saúde da mulher negra no povoado Castelo, Município de Alcântara, Maranhão, Brasil.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-0470) SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE)

**Autor:** ISTVAN VAN DEURSEN VARGA

**Data da Publicação:** 04/07/2016

**Coautor(es):** Deuzilene Pedra Viegas

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Promoção à saúde da mulher negra no povoado Castelo, Município de Alcântara, Maranhão, Brasil.; 04/07/2016; Não; Completo; (1984-0470) SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE); 25; 3; 3; 619-630; Português; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902016000300619&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000300619&lng=pt&tlng=pt); <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-129020162577> ;

**Título:** Towards zero deforestation and forest restoration in the Amazon region of Maranhão state, Brazil

**Destaque\*:** NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**ISSN - Título:** (2446-6220) LAPLAGE EM REVISTA

**Autor:** ISTVAN VAN DEURSEN VARGA

**Data da Publicação:** 23/10/2017

**Coautor(es):** Danielle Celentano, Guillaume X.Rousseau, Magda V.C. Miranda, Márcia N.R.Barros, Luciana Freitas, Marlúcia B. Martins, Marcelo Sampaio Carneiro , Igor da Silva Narvaes , Jane C.Rodrigues , Carlos Martinez, Marcos Adami Alessandra Rodrigues Gomes , Francisca Helena Muniz

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Towards zero deforestation and forest restoration in the Amazon region of Maranhão state, Brazil; 23/10/2017; Não; Completo; (2446-6220) LAPLAGE EM REVISTA; 68; Land Use P; 692-698; Inglês; www.sciencedirect.com/science/journal/02648377/68/supp/C?sdc=1; https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2017.07.041;

-----  
**Título:** Racisme et terrorisme environnemental au Maranhão

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0292-0107) MULTITUDES (PARIS)

**Autor:** ISTVAN VAN DEURSEN VARGA

**Data da Publicação:** 03/10/2016

**Coautor(es):**

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Racisme et terrorisme environnemental au Maranhão; 03/10/2016; Não; Completo; (0292-0107) MULTITUDES (PARIS); 64; 3; 193-198; Francês; https://www.cairn.info/revue-multitudes-2016-3-page-193.htm; 10.3917/mult.064.0193;

-----  
\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

FERNANDO VICENTINI

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** TRABALHO EM ANAIS

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Prevenção de câncer de colo uterino em mulheres de comunidades quilombolas no Espírito Santo

**Destaque\*:** NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Autor:** FERNANDO VICENTINI

**Data da Publicação:** 18/11/2016

**Coautor(es):** Angélica Espinosa Miranda, Liliana Cruz Spano, Jerusa Araújo Dias

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Prevenção de câncer de colo uterino em mulheres de comunidades quilombolas no Espírito Santo; 18/11/2016; Não; RESUMO EXPANDIDO; 2; supl; 152-152; Português; <http://periodicos.ufes.br/guara/article/view/14537/10232>;

**Título:** Aspectos do acesso dos Quilombolas do norte do Espírito Santo à saúde pública e da educação em saúde

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** FERNANDO VICENTINI

**Data da Publicação:** 18/11/2016

**Coautor(es):** Wilson Denadai

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Aspectos do acesso dos Quilombolas do norte do Espírito Santo à saúde pública e da educação em saúde; 18/11/2016; Não; TRABALHO COMPLETO; 1; 323-337; Português; <http://www.neab.ufes.br>

[http://docs.wixstatic.com/ugd/d2ff6b\\_aa214b5b2bd0451dbe618d327d15ea42.pdf](http://docs.wixstatic.com/ugd/d2ff6b_aa214b5b2bd0451dbe618d327d15ea42.pdf);

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Poliparasitismo em crianças e adolescentes de comunidades Quilombolas do Norte do Espírito Santo, Brasil

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0718-8730) REVISTA IBEROLATINOAMERICANA DE PARASITOLOGIA

**Autor:** FERNANDO VICENTINI

**Data da Publicação:** 01/08/2013

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Coautor(es):** Lorena Bianchine Areal, Taísa Soprani, Murilo Soares Costa, Wilson Denadai

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Poliparasitismo em crianças e adolescentes de comunidades Quilombolas do Norte do Espírito Santo, Brasil; 01/08/2013; Não; Completo; (0718-8730) REVISTA IBEROLATINOAMERICANA DE PARASITOLOGIA; 72; 1; 82-87; Espanhol/Português; <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5969419>;

-----  
**Título:** Molecular Characterization of Noroviruses and HBGA from Infected Quilombola Children in Espírito Santo State, Brazil **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1932-6203) PLOS ONE

**Autor:** FERNANDO VICENTINI

**Data da Publicação:** 22/07/2013

**Coautor(es):** Jacques Le Pendu, Mônica S. R. Ferreira, Beatrice Le Moullac-Vaidye, Yohanna Mayelle Gomes, Tatiana L. Rose, Marize Pereira Miagostovich, Fernando Vicentini, Wilson Denadai, Wilson Denadai, José Paulo Gagliardi Leite, Liliana Cruz Spano

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Molecular Characterization of Noroviruses and HBGA from Infected Quilombola Children in Espírito Santo State, Brazil; 22/07/2013; Não; Completo; (1932-6203) PLOS ONE; 8; 7; Inglês; <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0069348>; 10.1371/journal.pone.0069348;

-----  
**Título:** Genotypic and phenotypic analysis of diarrheagenic Escherichia coli strains isolated from Brazilian children living in low socioeconomic level communities

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1471-2334) BMC INFECTIOUS DISEASES (ONLINE)

**Autor:** FERNANDO VICENTINI

**Data da Publicação:** 08/09/2013

**Coautor(es):** Diego M Lozer, Isabel C A Scaletsky, Tamara B Souza, Sônia S Kitagawa, Liliana C Spano, Diego M Lozer, Fernando Vicentini, Mariane V Monfardini

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Genotypic and phenotypic analysis of diarrheagenic Escherichia coli strains isolated from Brazilian children living in low socioeconomic level communities; 08/09/2013; Não; Completo; (1471-2334) BMC INFECTIOUS DISEASES (ONLINE); 13; inglês; <https://doi.org/10.1186/1471-2334-13->

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

418; 10.1186/1471-2334-13-418;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

FELIPE MILANEZ PEREIRA

Currículo Lattes

COLABORADOR

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Isolados e ilhados: indigenismo e conflitos no Vale do Javari, Amazônia

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1980-864X) ESTUDOS IBERO-AMERICANOS

**Autor:** FELIPE MILANEZ PEREIRA

**Data da Publicação:** 01/05/2017

**Coautor(es):** Barbara Arisi

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Isolados e ilhados: indigenismo e conflitos no Vale do Javari, Amazônia; 01/05/2017; Não; Completo; (1980-864X) ESTUDOS IBERO-AMERICANOS; 43; 49-66; Português; <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/iberoamericana/article/viewFile/24482/15439>; 10.15448/1980-864X.2017.1.24482;

**Título:** Nego Fugido y la rebelión esclava contra el Antropoceno

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1130-6378) ECOLOGÍA POLÍTICA

**Autor:** FELIPE MILANEZ PEREIRA

**Data da Publicação:** 10/07/2017

**Coautor(es):** Monilson dos Santos Pinto

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Nego Fugido y la rebelión esclava contra el Antropoceno; 10/07/2017; Não; Completo; (1130-6378) ECOLOGÍA POLÍTICA; 53; 53; 72-75; Espanhol; <http://www.ecologiapolitica.info/?p=9753>;



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

---

**Título:** La búsqueda de la soberanía entre la neo-extracción y el viejo acaparamiento de tierras.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1130-6378) ECOLOGÍA POLÍTICA

**Autor:** FELIPE MILANEZ PEREIRA

**Data da Publicação:** 03/08/2015

**Coautor(es):** Charles Trocate, Felipe Milanez

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; La búsqueda de la soberanía entre la neo-extracción y el viejo acaparamiento de tierras.; 03/08/2015; Não; Completo; (1130-6378) ECOLOGÍA POLÍTICA; 49; 42-50; espanhol; <https://dialnet.unirioja.es/ejemplar/403728>

---

**Título:** The The Few Remaining: Genocide Survivors and the Brazilian State

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1545-4703) TIPITÍ

**Autor:** FELIPE MILANEZ PEREIRA

**Data da Publicação:** 26/05/2016

**Coautor(es):** Glenn Harvey Shepard Jr

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; The The Few Remaining: Genocide Survivors and the Brazilian State; 26/05/2016; Não; Completo; (1545-4703) TIPITÍ; 14; 1; 1; 131-134; Inglês; <http://digitalcommons.trinity.edu/tipiti/vol14/iss1/7>;

---

**Título:** The Unconquered: In Search of the Amazon's Last uncontacted Tribe, by Scott Wallace

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1545-4703) TIPITÍ

**Autor:** FELIPE MILANEZ PEREIRA

**Data da Publicação:** 22/05/2017

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

### Coautor(es):

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; The Unconquered: In Search of the Amazon's Last uncontacted Tribe, by Scott Wallace; 22/05/2017; Não; Completo; (1545-4703) TIPITÍ; 14; 2; 2; 243-247; Inglês; <http://digitalcommons.trinity.edu/tipiti/vol14/iss2/8>;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Facilidades e dificuldades encontradas na realização do aconselhamento às pessoas que vivem com HTLV

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-7513) CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE (ONLINE)

**Autor:** MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES

**Data da Publicação:** 03/09/2012

**Coautor(es):** Valdiane de Souza Santos

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Facilidades e dificuldades encontradas na realização do aconselhamento às pessoas que vivem com HTLV; 03/09/2012; Não; Completo; (1984-7513) CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE (ONLINE); 11; 3; 3; 542-548; Português; <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/20262>; <http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v11i3.20262>;

**Título:** Corpo e envelhecimento: uma reflexão.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2316-2171) ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DO ENVELHECIMENTO - PORTO ALEGRE

**Autor:** MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES

**Data da Publicação:** 07/10/2013

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Coautor(es):** Claudia Feio da Maia Lima

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Corpo e envelhecimento: uma reflexão. ; 07/10/2013; Não; Completo; (2316-2171) ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DO ENVELHECIMENTO - PORTO ALEGRE; 18; 1; 1; 153-166; Português; <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/22236/26997>;

-----  
**Título:** Produção científica sobre DST/HIV/aids: análise de periódicos de enfermagem **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2178-8650) REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM

**Autor:** MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES

**Data da Publicação:** 08/10/2012

**Coautor(es):** Mirian Santos Paiva, Ana Raquel Campos Almeida, Cintia Maria Moraes Carneiro, Alana Queiroz Bastos

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Produção científica sobre DST/HIV/aids: análise de periódicos de enfermagem; 08/10/2012; Não; Completo; (2178-8650) REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM; 26; 1; 1; 423-435; Português; <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/5781/5991>; <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v26i1.5781>;

-----  
**Título:** Sistema de Informação da Atenção Básica como instrumento de gestão: estudo de caso em Santo Antônio de Jesus / BA **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1676-4285) ONLINE BRAZILIAN JOURNAL OF NURSING

**Autor:** MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES

**Data da Publicação:** 08/10/2012

**Coautor(es):** Ramona Garcia Souza, Mariluce Karla Bomfim de Souza

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Sistema de Informação da Atenção Básica como instrumento de gestão: estudo de caso em Santo Antônio de Jesus / BA; 08/10/2012; Não; Completo; (1676-4285) ONLINE BRAZILIAN JOURNAL OF NURSING; 11; 1; 1; 1-16; Português; <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3552/pdf>;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Título:** (Des)conhecimento, adoecimento e limitações impostas pelo HTLV: experiências de mulheres soropositivas

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2358-291X) CADERNOS SAÚDE COLETIVA

**Autor:** MARIA DA CONCEICAO COSTA RIVEMALES

**Data da Publicação:** 02/10/2017

**Coautor(es):** Ana Clarissa Cerqueira dos Santos, Danielle de Jesus Soares

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; (Des)conhecimento, adoecimento e limitações impostas pelo HTLV: experiências de mulheres soropositivas; 02/10/2017; Não; Completo; (2358-291X) CADERNOS SAÚDE COLETIVA; 25; 1; 1; 45-50; Português; [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-462X2017000100045&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-462X2017000100045&script=sci_abstract&lng=pt); <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201700010186.>;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** LIVRO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Sexualidade, saúde e estratégias psicológicas no contexto da dor crônica

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES

**Data da Publicação:** 15/06/2017

**Coautor(es):** Rafael Magalhaes Melo, Elisangela Ferreira Santana

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Sexualidade, saúde e estratégias psicológicas no contexto da dor crônica; 15/06/2017; Não; Bonecker Acadêmico; Idioma Nacional; <https://www.lojabonecker.com.br/sexualidades-e-saude-perspectivas-para-um-cuidado-ampliado>;

**Título:** Redes sociais de suporte: pontes entre a família e outros contextos de atenção. **Destaque\*:** NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Autor:** JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES

**Data da Publicação:** 01/06/2015

**Coautor(es):** Ana Angélica Ribeiro de Menezes e Rocha

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Redes sociais de suporte: pontes entre a família e outros contextos de atenção.; 01/06/2015; Não; CEPESC/ ABRASCO; Idioma Nacional;

-----  
**Título:** PRÁTICAS DE CUIDADOS DOMICILIARES: estudo de caso com famílias de portadores de hipertensão arterial sistêmica.

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES

**Data da Publicação:** 01/06/2016

**Coautor(es):** Livia Moreira de Souza Cedraz

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; PRÁTICAS DE CUIDADOS DOMICILIARES: estudo de caso com famílias de portadores de hipertensão arterial sistêmica.; 01/06/2016; Não; EDUFRB; Idioma Nacional;

-----  
\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** The family's role as a support network for people living with HIV/AIDS: a review of Brazilian research into the theme.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1678-4561) CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA

**Autor:** JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES

**Data da Publicação:** 26/12/2014

**Coautor(es):** Leonara Maria Souza da Silva

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; The family's role as a support network for people living with HIV/AIDS: a review of Brazilian research into the theme.; 26/12/2014; Não; Completo; (1678-4561) CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA; 20; 4; 1109-1118; Português; [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015000401109&script=sci\\_abstract&tlng=pt; 10.1590/1413-81232015204.17932013;](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015000401109&script=sci_abstract&tlng=pt; 10.1590/1413-81232015204.17932013;)

**Título:** Esquema de Desamparo em Paciente com Dor Crônica e Sintomas Depressivos

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1413-7372) PSICOLOGIA EM ESTUDO (IMPRESSO)

**Autor:** JEANE SASKYA CAMPOS TAVARES

**Data da Publicação:** 07/07/2015

**Coautor(es):** Elisangela Ferreira Santana

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Esquema de Desamparo em Paciente com Dor Crônica e Sintomas Depressivos; 07/07/2015; Não; Completo; (1413-7372) PSICOLOGIA EM ESTUDO (IMPRESSO); 20; 2; 331-338; Português/ inglês; <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/24056; 10.4025/psicoestud.v20i2.24056;>

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES

Currículo Lattes

COLABORADOR

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** A experiência de um serviço de saúde especializado no atendimento a pacientes indígenas

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0104-1290) SAÚDE E SOCIEDADE (USP. IMPRESSO)

**Autor:** DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES

**Data da Publicação:** 07/07/2014

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

**Coautor(es):** Elisabeth Peres Birue, Érica Ribeiro Pereira, Lavínia Santos de Souza Oliveira

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A experiência de um serviço de saúde especializado no atendimento a pacientes indígenas; 07/07/2014; Não; Completo; (0104-1290) SAÚDE E SOCIEDADE (USP. IMPRESSO); 23; 3; 3; 1077-1090; Português; [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902014000301077&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902014000301077&script=sci_abstract&lng=pt); <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902014000300027>;

-----  
**Título:** Trâmites éticos, ética e burocracia em uma experiência de pesquisa com população indígena.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-0470) SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE)

**Autor:** DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES

**Data da Publicação:** 05/12/2016

**Coautor(es):** Wilza Vieira Villela, Christine Ranier Gusman

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Trâmites éticos, ética e burocracia em uma experiência de pesquisa com população indígena.; 05/12/2016; Não; Completo; (1984-0470) SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE); 25; 4; 4; 930-942; Inglês e Português; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902016000400930&lng=pt&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000400930&lng=pt&lng=pt); <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902016161862> ;

-----  
**Título:** Disparities in cancer epidemiology and care delivery among Brazilian indigenous populations

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-6385) EINSTEIN (SAO PAULO)

**Autor:** DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES

**Data da Publicação:** 04/07/2016

**Coautor(es):** Gilberto de Lima Lopes Jr., PEDRO NAZARETH , Michelle Samora de Almeida, Pedro Nazareth Aguiar Jr., Hakaru Tadokoro, Gustavo Trautman Stock, Bárbara de Souza Gutierrez, AGUIAR JR.

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Disparities in cancer epidemiology and care delivery among Brazilian indigenous populations; 04/07/2016; Não;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

Completo; (2317-6385) EINSTEIN (SAO PAULO); 14; 14; 3; 330-337; Inglês; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082016000300330&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082016000300330&lng=en&tlng=en); <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082016AO3754> ;

-----  
**Título:** Skin diseases in indigenous population: retrospective epidemiological study at Xingu Indigenous Park (XIP) and review of the literature **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (0011-9059) INTERNATIONAL JOURNAL OF DERMATOLOGY

**Autor:** DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES

**Data da Publicação:** 09/08/2017

**Coautor(es):** Douglas A. Rodrigues, Jane Tomimori , Marcos C. Florian, Jenifer S. A. Wu

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Skin diseases in indigenous population: retrospective epidemiological study at Xingu Indigenous Park (XIP) and review of the literature; 09/08/2017; Não; Completo; (0011-9059) INTERNATIONAL JOURNAL OF DERMATOLOGY; 24; 24; 24; 1-7; Inglês; <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ijd.13716/abstract;jsessionid=5C9560B8731F611334CE3F422A3C602C.f03t04>;

-----  
**Título:** Cervical cancer screening in young and elderly women of the Xingu Indigenous Park: evaluation of the recommended screening age group in Brazil **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-6385) EINSTEIN (SAO PAULO)

**Autor:** DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES

**Data da Publicação:** 05/01/2015

**Coautor(es):** Neila Maria de Góis Speck, Gustavo Rubino de Azevedo Focchi, Julisa Chamorro Lascasas Ribalta, Juliana da Silva Pinheiro, Erica Ribeiro Pereira, Douglas Rodrigues

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Cervical cancer screening in young and elderly women of the Xingu Indigenous Park: evaluation of the recommended screening age group in Brazil; 05/01/2015; Não; Completo; (2317-6385) EINSTEIN (SAO PAULO); 13; 1; 1; 52-57; Inglês e Português; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082015000100010&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082015000100010&lng=en&tlng=en); <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082015AO3222> ;



## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1186/2017

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

**Área de Avaliação da Submissão:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** SAÚDE PÚBLICA

**Nível(eis):** Mestrado Profissional

---

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.